

Revista digital Oil & Gas Brasil

Ano 2024 . Edição 55. nº 055

- * Shell traz sonda da Constellation para trabalho no país
- * Replan recebe prêmio de Refinaria do Ano de 2024
- * Navio-plataforma Sepetiba atinge topo de produção no pré-sal
- * PRIO abre Inscrições para o Programa de Estágio 2025
- * Campo de Búzios inicia novo levantamento sísmico

Entrevista exclusiva

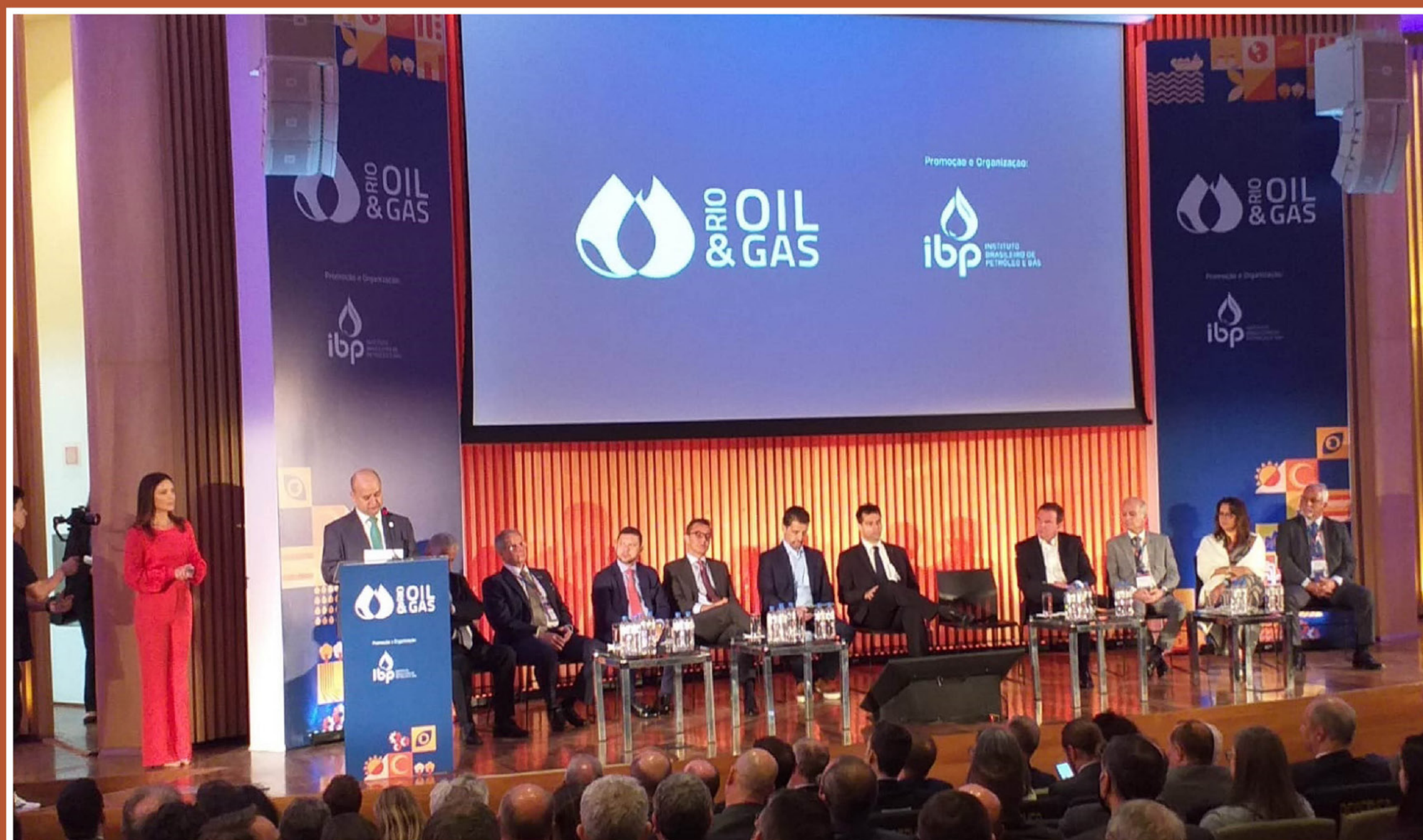


Vinicius Bartolomeu,
*Diretor de Produto da Vidya
Technology*

**Vidya já fez upgrade para
IA generativa**

ROG.e 2024 - Mais energia na indústria

Enauta e 3R se chama Brava Energia



A GESTÃO DA PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS EM UM NOVO ESTÁGIO

Gerencie os dados de seus computadores de vazão com total visibilidade e a certeza de que tudo está dentro do esperado

O Flowops é uma solução criada pela Infraops que revolucionou o monitoramento de computadores de vazão para análise da produção de petróleo e gás. Com um foco rigoroso em conformidade regulatória, o Flowops garante o cumprimento das normativas estabelecidas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e se alinha com as melhores práticas do mercado.

Oferecendo funcionalidades avançadas para a geração de relatórios XML e monitoramento remoto onshore, o Flowops transforma dados complexos em insights acionáveis, proporcionando uma gestão de dados segura, eficiente e em tempo real.

O Flowops opera com todos os modelos e marcas de computadores de vazão sendo uma solução flexível abrangente

A escolha ideal para companhias que buscam excelência operacional e uma vantagem competitiva

Saiba mais sobre Flowops em:
<https://www.infraops.com/flowops>

FLOWOPS **INFRAOPS**

Sumário

10 petróleo e gás

24 artigo I

29 entrevista exclusiva

39 petróleo e gás

Seções:

03 sumário

04 editorial

05 petróleo e gás

07 petróleo e gás

11 petróleo e gás

15 petróleo e gás

19 petróleo e gás

21 materia de capa

28 petróleo e gás

33 petróleo e gás

35 petróleo e gás

38 petróleo e gás

40 fornecedores

43 fornecedores

Revista digital Oil & Gas Brasil e Guia Oil & Gas Brasil são publicações exclusiva da MJB Editores Associados.

Diretora: Renata Soares **Reportagem:** Flávia Vaz e Julia Vaz
Editora: Flávia Vaz **Comercial:** Irys Lima / Leandro Jesus / Lorrane Fourny
Diagramação: MJB Editores Associados **Fotos:** Banco de imagens da Petrobras, Ag. Petrobras, ANP e Redação. **Circulação:** Mensal envio para + 40 mil e-mails. As matérias jornalísticas e artigos assinados em Revista digital Oil & Gas Brasil somente poderão ser reproduzidos, parcial ou integralmente, mediante autorização da diretoria. Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista digital Oil & Gas Brasil. A revista é dirigida a empresários, executivos, engenheiros, geólogos, técnicos, pesquisadores, fornecedores, prestadores de serviços e compradores do mercado petrolífero brasileiro.

Editorial

Rio Oil & Gas está chegando...

Entre os dias 23 e 26 de setembro, o Rio de Janeiro será a capital global da energia com a realização da ROG.e 2024, um dos maiores eventos do setor no mundo, que ocorrerá no Boulevard Olímpico, na maior ocupação na região. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), a conferência deverá receber mais de 70 mil visitantes de 65 países, incluindo lideranças do setor, autoridades, investidores, acadêmicos e outros públicos. Ela contará com oito pavilhões, mais de 550 expositores e sete eventos paralelos.

A ROG.e, anteriormente conhecida como Rio Oil & Gas, passou por um rebranding com o objetivo de refletir a evolução do setor, valorizar o passado e projetar o futuro em uma plataforma que é, simultaneamente, carioca e global. Além disso, o evento será um espaço para Conectar Energias. “Em um período de evolução energética, buscamos criar um ambiente de diálogo e proporcionar sinergias entre as fontes renováveis, as novas tecnologias verdes e os combustíveis fósseis. Acreditamos que essa diversidade será a base da nossa matriz energética nas próximas décadas e será essencial para garantir a segurança energética de nosso país”, analisa Roberto Ardenghy, presidente do IBP. O executivo ainda indica que a ROG.e 2024 promoverá oportunidades para geração de negócios, networking e desenvolvimento de novas ideias com foco no futuro do setor. Dentre as novidades, estão os novos eixos temáticos do Congresso – Soluções de Baixo Carbono, Pessoas, Cultura e Sociedade e Financiabilidade da Transição – além da participação de grandes nomes internacionais na programação e um comitê organizador e técnico mais diverso e plural, alinhado aos temas mais relevantes e atuais como diversidade, ESG, tecnologia e inovação.

boa leitura!

A editora



ROG.e
CONECTANDO ENERGIAS

Shell traz sonda da Constellation para trabalho no país

A Shell do Brasil, reservou uma plataforma semissubmersível, da Constellation Oil Services para uma missão de curto prazo na Bacia de Campos. A Shell pretende usar a plataforma para realizar intervenções de troca de bombas submersíveis elétricas (ESPs)/módulos de bombeamento submarinos (MOBO) em até quatro campos no Parque das Conchas da petrolífera, no bloco de águas profundas brasileiro BC-10, na Bacia de Campos.

A equipe de ativos de operações submarinas BC-10 está gerenciando e executando as campanhas de intervenção de substituição de ESP baseadas em plataforma ou intervenções MOBO. O semissubmersível da Constellation iniciou seu contrato com a grande petrolífera há vários dias. Iniciando suas operações com a Constellation em 2011, a Alpha Star é uma sonda de perfuração semissubmersível, com posicionamento dinâmico, capaz de perfurar em profundidades profundidades de água de até 9.000 pés (aproximadamente 2.743 metros). “Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros que fazem parte desta história, dando boas-vindas a toda a equipe Shell”, destacou Constellation.

Com capacidade de perfuração de até 30.000 pés (aproximadamente 9.144 metros), a sonda está equipada para operar em lâminas d'água típicas do pré-sal brasileiro. O FPSO Espírito Santo trabalha no ativo da Shell em lâmina d'água de 1.789 metros. A reserva da plataforma com a Shell ocorre meses após a empresa brasileira assinar um acordo de cinco anos com a HMH para melhorar a eficiência operacional de três plataformas de perfuração semissubmersíveis, incluindo a Alpha Star. O acordo permite que a HMH forneça suporte de manutenção integrado para os dispositivos de prevenção de explosão (BOPs) das três plataformas de perfuração semissubmersíveis em águas ultraprofundas na costa do Brasil.



Foto: Divulgação

Cadastre sua empresa no
**Catálogo de Empresas
Óleo & Gás**, acesse
oportunidades e faça negócios



**Petro
Supply**

Inteligência e Qualificação
para Negócios no Óleo e Gás



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES
INDEPENDENTES DE PETRÓLEO E GÁS



**Polo SEBRAE
Offshore**



**Polo SEBRAE
Onshore**

Wilson Sons, por meio da sua Agência Marítima, aumenta em 60% atendimentos a navios que transportam petróleo e derivados

Com área especializada no segmento, companhia atende mais de 180 embarcações, em toda a costa brasileira, ampliando a atuação nos sete primeiros meses do ano.



Foto: Divulgação

Maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, a Wilson Sons registrou, nos primeiros sete meses do ano, em sua Agência Marítima, crescimento de 60% no número de navios atendidos que transportam petróleo e derivados, em relação ao mesmo período do ano passado. No total, foram mais de 180 embarcações.

Os navios-tanque atendidos, realizaram a importação de combustíveis, a exportação de petróleo bruto e gasolina e a cabotagem, ao longo da costa brasileira, de diesel e gasolina. Houve também atendimentos a navios em operações ship to ship (transferência de carga entre embarcações) na importação de refinados e exportação de petróleo bruto.

O segmento de líquidos (petróleo, seus derivados, gás e etanol) é estratégico na Wilson Sons, que conta na Agência

Marítima com uma área voltada especialmente para o setor. Assim, ampliou o seu market share em atendimentos a navios-tanque em mais de 50% em 2024. Considerando apenas navios com CPPs (Clean Petroleum Products – nafta, gasolina, diesel e jet fuel), nos últimos meses, a Agência Marítima foi responsável pelo atendimento de cerca de 14% das escalas mensais dessas embarcações no mercado brasileiro.

Com os novos players no setor de petróleo e derivados nos últimos anos, a Wilson Sons intensificou investimentos da Agência Marítima em Inteligência de Mercado e qualificação das informações e dados, além de investir em tecnologia com a criação do WS Connect, o portal on-line do cliente. “Nosso crescimento no segmento é reflexo da força do grupo, da sua solidez financeira, e da expertise operacional das equipes de especialistas”, diz Flávia Carvalho, diretora-executiva da Agência Marítima da Wilson Sons, acrescentando: “Como a maior agência marítima independente do País, estamos em praticamente todos os portos brasileiros que operam petróleo e derivados, com escritórios próprios, e representantes exclusivos na Europa e escritório na China para atender os clientes”.

Entre os principais portos atendidos, estão o Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), os portos da Bahia (Salvador, Aratu e Terminal Madre de Deus, o Temadre) e Itaqui, em São Luís (MA). Em termos de dimensão, os maiores navios atendidos operam no terminal T-Oil, no Açu, e têm como um dos principais destinos a China. São os VLCC (Very Large Crude Carrier), com comprimentos de 200 a 330 metros e larguras que passam de 50 metros.

A atuação da Wilson Sons tem sido, inclusive, acima do mercado. De janeiro a julho, o setor registrou crescimento moderado no número de escalas desses navios, em torno de 2%, impulsionado pela importação de diesel e, mais recentemente, pelo aumento da exportação de gasolina.

Porém, a demanda brasileira por combustíveis continuará em alta ao longo do ano, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A estimativa é de crescimento de 1,3%, ou 2 bilhões de litros, em 2024, após três anos seguidos avançando mais de 4% ao ano, o que representa um incremento anual médio de 6,4 bilhões de litros, entre 2021 e 2023. E, no longo prazo, a previsão é de aumento de importações até 2028, queda em 2030 e alta da demanda de novo em 2034.

Companhia estrutura operações de novos players do mercado

Com foco nesse potencial de crescimento de demanda que, utilizando-se da sua expertise operacional, a Wilson Sons, por meio da sua Agência Marítima, tem apoiado diversos clientes da área de petróleo e derivados a estruturarem novas operações em diversos portos. O suporte inclui apoio junto a autoridades portuárias, em documentação e, em conjunto a outros fornecedores, na arquitetura das operações.

Foi criada também uma área de customer experience do segmento, a fim de acompanhar toda a operação, desde a nomeação do navio até o custeio final, visando garantir a qualidade e a padronização dos serviços nos portos.

petróleo e gás continuação

Além disso, a companhia realiza workshops com os clientes, compartilhando, por exemplo, conhecimento das regras dos diferentes tipos de portos.

“Nossa estrutura, com 20 escritórios na costa brasileira, os materiais de Inteligência de Mercado com dados qualificados, como o line up (lista da programação de navios) e os relatórios

personalizados, além de handbooks dos portos, são hoje diferenciais no nosso atendimento. Além do WS Connect, que permite ao cliente acompanhar operações do navio até via celular. Em tempo real, o usuário tem acesso a informações, documentos, fotos e vídeos do navio, além dos dashboards com dados e análises de mercado, entre outras funcionalidades”, ressalta Carolina Andrade, especialista comercial da Agência Marítima.

Simon Leon, executivo de shipping da Ream, subsidiária do Grupo Atem, destaca o atendimento especializado e a parceria com a Wilson Sons. “O Grupo Atem sempre recebeu ótimo atendimento da equipe de agenciamento da Wilson Sons, na parte comercial, operacional e documental. Valorizamos muito nossa parceria de anos e esperamos continuar com a companhia na prestação de serviços”, afirma.



Foto: Divulgação

SBM Offshore assina acordos de compra de ações com a MISC Berhad

Os acordos são para duas unidades de FPSOs, uma que está no Brasil e a outra na Malásia.

A SBM Offshore anuncia que assinou dois Contratos de Compra de Ações com seu parceiro MISC Berhad para:

- 1) a aquisição total da participação acionária efetiva da MISC Berhad nas entidades de arrendamento e operação relacionadas ao FPSO Espírito Santo no Brasil; e
- 2) a alienação total para a MISC Berhad da participação acionária efetiva da SBM Offshore nas entidades de arrendamento e operação do FPSO Kikeh na Malásia.

Esta transação promove os esforços da SBM Offshore para manter o foco e a excelência em seu portfólio operacional.

Os acordos permanecem sujeitos a diversas condições precedentes e aprovação por várias autoridades competentes.

Perfil Corporativo

A SBM Offshore projeta, constrói, instala e opera instalações flutuantes offshore para a indústria de energia offshore.

Como um fornecedor líder de tecnologia, colocamos nossa expertise marítima a serviço de uma transição energética responsável, reduzindo as emissões da produção de combustíveis fósseis, ao mesmo tempo em que desenvolvemos soluções mais limpas para fontes alternativas de energia.

Mais de 7.400 SBMers em todo o mundo estão comprometidos em compartilhar suas experiências para fornecer energia segura, sustentável e acessível dos oceanos para as próximas gerações.



Foto: Divulgação

Maersk apresenta primeiro navio movido à metanol a navegar pelas Américas

Atualmente, a Maersk tem 20 outras embarcações com capacidade para metanol encomendadas.



Foto: Divulgação

A A.P. Moller – Maersk (Maersk) recebe o seu quinto navio movido a metanol no Porto de Los Angeles, Califórnia, EUA, em cerimônia de nomeação. Com 350 metros e capacidade para 16.000 TEUs, o Alette Maersk é o primeiro dos cinco navios porta-contêineres bimotores da companhia a operar nas Américas, cruzando o Oceano Pacífico com metanol como combustível, o que reforça o compromisso da empresa com sua meta de ser net zero até 2040.

Durante o evento, foi destacado o imenso desafio que o setor

de transporte marítimo enfrenta à medida que avança rumo à descarbonização. Embora a empresa tenha estabelecido meta de transportar, até 2030, 25% de sua carga marítima usando combustíveis de baixa emissão, atingir esse marco exige uma mudança sistêmica em todo o setor.

O CEO da Maersk, Vicent Clerc, destacou a necessidade de uma ação global urgente e coordenada, solicitando aos líderes do setor de transporte marítimo e à Organização Marítima Internacional (IMO) que endossem o Mecanismo de Equilíbrio Verde, iniciativa criada para incentivar o transporte marítimo sustentável sem

umentar significativamente os custos do comércio global. “Nossa nova série de embarcações com motor bicombustível e capacidade para metanol é um começo, mas precisamos de ação imediata e coordenada em todos os setores para implementar uma regulamentação urgente que torne os combustíveis verdes viáveis e acessíveis”, afirma Clerc.

A Maersk lembrou que o transporte marítimo é responsável por aproximadamente 3% das emissões globais de gases de efeito estufa, com uma frota global de cerca de 100 mil navios que consomem 300 milhões de toneladas de combustível por ano, gerando 1,076 milhão de toneladas de emissões de CO2 anualmente.

Apesar do progresso, a companhia enfatiza que as ações governamentais atuais e as melhorias na eficiência energética não serão suficientes para atingir sua ambiciosa meta de ser net zero até 2040. É necessária uma estrutura colaborativa mais forte, juntamente com a implementação de novas diretrizes globais e regionais.

O metanol de baixa emissão de CO2 é uma alternativa importante para descarbonizar o setor. No entanto, esse combustível custa atualmente de duas a três vezes mais do que os combustíveis fósseis, e sua produção global ainda permanece limitada.

A chegada do Alette Maersk é um marco significativo e ressalta a necessidade urgente de todos os participantes intensificarem seus esforços para facilitar a transição para combustíveis de baixa emissão. Atualmente, a Maersk tem 20 outras embarcações com capacidade para metanol encomendadas.

Metalock conclui reparo em motor de baleeira para grande empresa petrolífera brasileira



Foto: Divulgação

Após a conclusão do reparo, a baleeira foi transportada de uma base no Rio de Janeiro para Santos (SP), onde a Metalock Brasil realizou a instalação do motor.

A pedido da empresa petrolífera, a empresa também executou a inspeção anual e a substituição dos cilindros e mangueiras de ar respirável.

Para garantir a segurança, um teste de mar foi realizado com o auxílio de um barco de apoio, supervisionado e aprovado pela classificadora ABS. Em seguida, a baleeira foi transportada de volta ao Rio de Janeiro, permitindo que a plataforma pudesse retomar suas operações com capacidade total de POB (Personnel on Board).

A eficiência e o compromisso da Metalock foram essenciais para a rápida resolução do problema, assegurando a continuidade das operações na plataforma da empresa petrolífera.



Foto: Divulgação

A Metalock Brasil foi acionada por uma grande empresa petrolífera brasileira para avaliar a possibilidade de reparar o motor de uma baleeira, que travou e quebrou durante testes de rotina, deixando-a inoperante.

O fato de a baleeira, com capacidade para 95 pessoas (POB – Personnel on Board), estar fora de serviço afetou negativamente a quantidade de pessoal embarcado e as operações gerais da plataforma.

A Metalock Brasil, em parceria com a gerência da plataforma, desenvolveu um plano de ação detalhado. O processo incluiu recepção do motor, levantamento das peças necessárias, importação, substituição, remontagem e testes.



Foto: Divulgação

Petrobras concentra operações aéreas para o campo de Búzios no Aeroporto de Maricá

Aeroporto da cidade fluminense será o terceiro maior em movimentação de passageiros para a Petrobras.

A Petrobras consolidou, na última semana de agosto, as operações aéreas para o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, a partir do aeroporto de Maricá, no estado do Rio de Janeiro.

A medida representa um ganho logístico significativo para o atendimento de sondas e das Unidades de Manutenção e Segurança.

O aeroporto da cidade passou a transportar pessoas e pequenas cargas, operações que antes estavam sendo realizadas pelo aeroporto de Cabo Frio (RJ).

Além da otimização logística, a transferência das operações de transporte aéreo para Maricá possibilita economia de tempo, pois o aeroporto desta cidade é mais próximo da base do campo de Búzios, que se localiza no Rio de Janeiro. Assim, o deslocamento da força de trabalho passa a ser reduzido em cerca de duas horas.

Com o atendimento ao campo de Búzios, o Aeroporto de Maricá se torna o terceiro maior em movimentação de passageiros para a Petrobras, atrás apenas dos heliportos de Farol de São Tomé, em Campos (RJ), e de Jacarepaguá (RJ).

O Aeroporto de Maricá passou a operar dez aeronaves, com 536 voos por mês, ofertando 13.500 vagas mensais. Essas operações aumentarão, ainda mais com a chegada do FPSO Almirante Tamandaré no campo de Búzios até o fim deste ano.

Essa será a sexta unidade de produção a ser instalada no campo e terá cerca de 180 trabalhadores a bordo.



Foto: Divulgação

Replan recebe prêmio de Refinaria do Ano de 2024

Por suas iniciativas em inovação, modernização, segurança e sustentabilidade, Refinaria de Paulínia é premiada pela World Refining Association.



Para maximizar os resultados e atender à demanda do mercado de forma eficiente e segura, o gerente geral conta que a Replan utiliza modelos de planejamento de produção e escoamento baseados em otimização econômica. A refinaria também prioriza parcerias de longo prazo com instituições de ensino e pesquisa para fomentar a inovação e adaptação às mudanças do mercado. “Prezamos pela adoção contínua de tecnologias avançadas e programas que garantem operações seguras e sustentáveis”, destaca Raphael.

Com iniciativas alinhadas ao programa de Transição Energética Justa, as operações da refinaria devem se tornar ainda mais sustentáveis a partir do ano que vem. No primeiro semestre de 2025, está prevista para entrar em operação a nova unidade de tratamento de diesel (U-5283), que aumentará em 10.000m³/dia a produção de diesel de baixo teor de enxofre.

A Refinaria de Paulínia, a Replan, conquistou o prêmio de “Refinaria do Ano de 2024”, por suas iniciativas em inovação, modernização, segurança e sustentabilidade.

A premiação é concedida pela World Refining Association, entidade de relevância mundial que reúne as grandes empresas do setor. A cerimônia foi realizada em Cartagena, na Colômbia, durante a Conferência Latino-Americana de Refino (LARTC, na sigla em inglês).

A Replan tem investido significativamente em tecnologias avançadas e ações de modernização para melhorar suas operações. “Essas inovações não apenas fortalecem a posição da refinaria no mercado, mas também contribuem para a redução do impacto ambiental e o bem-estar das comunidades vizinhas”, afirma o gerente geral da Replan, Raphael Franco de Campos.



Em 2026, a expectativa é elevar a capacidade de processamento de petróleo de 435 mil bbl/dia para 460 mil bbl/dia, um crescimento de 5%, e pôr em funcionamento a Usina fotovoltaica. “Esses esforços posicionam a Replan como uma refinaria moderna e resiliente, preparada para enfrentar os desafios da indústria de refino no século XXI”, conclui o gerente geral da refinaria.

Capacidade

Localizada na Região Metropolitana de Campinas (RMC), no interior do estado de São Paulo, a Replan é a maior refinaria da Petrobras em capacidade de processamento de petróleo. A unidade pode produzir 69 mil m³ de petróleo por dia (69 milhões de litros), o equivalente a 434 mil barris, e atende a aproximadamente 30% de todo refino do Brasil. Entre os principais produtos fornecidos pela Replan, estão o diesel S-10, diesel S-500, gasolina, QAV, GLP, propeno, asfaltos, coque, enxofre, raro e óleos combustíveis.

FPS S

3ª Edição

Brasil

Epicentro Global de FPSOs



Conferência

9:00 às 18:00

13 - 15 de Maio

Exposição

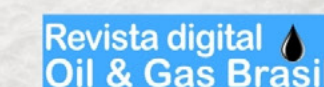
14:00 às 20:00

EXPO MAG - RJ



Visite nosso site
www.fpsosexpor.com.br

Patrocínio Platinum:



Apoio Institucional:



Petrobras e CSN assinam contrato para fornecimento de gás natural no ambiente livre no Rio de Janeiro

Empresa suprirá a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).



Foto: Divulgação

A Petrobras e a CSN assinaram contrato para o fornecimento de gás natural para atendimento à unidade da CSN localizada no Rio de Janeiro (RJ).

A migração da siderúrgica para o ambiente livre tem a Petrobras como a principal supridora dentre um pool de fornecedores. A nova parceria no mercado de gás natural tem foco no relacionamento de longo prazo e no desenvolvimento de outras oportunidades atreladas às agendas de descarbonização das empresas.

Só no segundo trimestre deste ano a Petrobras celebrou e aditou contratos de fornecimento de gás natural, na modalidade de consumidor livre, com volume aproximado de 940mil m³/d.

“A Petrobras e a CSN estabelecem seu primeiro relacionamento comercial no mercado livre de gás natural, apostando no desenvolvimento de soluções para a viabilização de um ambiente de comercialização aberto, competitivo, transparente, sustentável e cada vez mais desenvolvido no país, e servindo como um passo para avaliação conjunta de novas soluções em descarbonização e

transição energética”, disse o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim.”

A partir deste marco, a Petrobras e a CSN buscarão desenvolver otimizações para fins de utilização do consumo de gás natural em outros processos, aderente à agenda de transição energética das companhias. O contrato com a Petrobras ocorre no contexto da migração da Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ), para o mercado livre de gás natural.

“Com este movimento, a CSN passa a ser o maior consumidor industrial brasileiro de gás natural a operar no mercado livre, contratando não apenas a molécula, mas também o transporte de saída, seguindo sua estratégia de operação ativa no setor de gás natural como caminho para redução de custo e criação de valor à Companhia”, afirma Rogério Pizeta, Diretor de Energia da CSN.



Foto: Divulgação

Empresa resultado da fusão entre Enauta e 3R se chama Brava Energia

Companhia nasce como uma das principais independentes do setor, com portfólio diversificado e disponibilidade de caixa para investimentos.

A empresa independente brasileira de óleo e gás resultado da combinação entre Enauta e 3R Petroleum se chama Brava Energia. O novo nome e marca foram apresentados ao mercado no dia 30.

“O novo nome reforça a identidade brasileira da companhia, além de sua bravura na busca de melhores resultados. A marca destaca os atributos de uma empresa responsável, segura, eficaz, eficiente, corajosa, robusta, ágil e pragmática”, afirma o CEO, Décio Oddone.

A Brava Energia possui ativos em terra e no mar, no up, mid e downstream, nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará.

É a companhia brasileira independente de petróleo e gás com o portfólio mais diversificado e atuação mais abrangente.

Sem um controlador definido ou um único acionista de referência, a Brava Energia será uma das poucas corporações do mercado de ações do país.

O foco da atuação da Companhia estará na maximização dos resultados esperados.

Os seus objetivos imediatos são a conclusão da implantação da fase I do desenvolvimento de Atlanta, a expansão da produção em Papa-Terra, a captura das sinergias proporcionadas pela junção das duas organizações e a extração de maior valor dos campos em terra, adotando uma visão realista sobre o potencial dos ativos e buscando aumentar rentabilidade, não volume de produção.



Foto: Divulgação

A nova companhia chega ao mercado com vantagens competitivas e uma disponibilidade de caixa robusta, que permitirá a avaliação de novos investimentos e negócios.

Um planejamento estratégico, que está sendo elaborado e deve ser apresentado até dezembro, trará a visão e os planos da empresa para os próximos cinco anos.

PRIO Realizará Treinamento de Emergência e Proteção Ambiental na Região dos Lagos

Simulação envolverá órgãos reguladores, comunidade e colaboradores em um exercício preventivo.



Foto: Divulgação

Nos dias 3 e 4 de setembro, a PRIO, maior empresa independente de óleo e gás do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, fez um simulado de emergência em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos.

Na ocasião, a empresa construiu uma situação hipotética em que haja vazamento de óleo em uma operação e capacitará colaboradores e comunidades quanto a forma correta de atuar a fim de sanar o problema rapidamente com o mínimo de impactos ambientais.

Durante o simulado, mais de 150 profissionais estiveram envolvidos em diferentes frentes de atuação. Parte da equipe esteve na sala de crise, localizada no Rio de Janeiro, enquanto 90 pessoas estarão em Arraial do Cabo, na região sul da Praia dos Anjos.

No local, foi montadas tendas e implementadas diversas

medidas, como barreiras e contenções no mar, utilizando cerca de 10 embarcações pesqueiras para simular o isolamento e a coleta do óleo vazado. Essas barreiras também serão colocadas em outros pontos estratégicos da região.

Órgãos reguladores como o Ibama, a ANP (Agência Nacional do Petróleo e Gás Natural) e a Marinha do Brasil, participarão ativamente da simulação para garantir a conformidade e a eficácia dos procedimentos. “Manter nossos colaboradores e comunidades bem treinados e preparados é crucial para lidarmos com qualquer eventualidade. Apesar da baixa probabilidade de incidentes devido ao avanço da tecnologia e segurança na indústria, é vital que todos saibam como reagir para minimizar impactos. Identificar, sinalizar, comunicar e apoiar são habilidades essenciais para uma resposta eficaz,” afirma Leandro Brandão, Gerente de sustentabilidade da PRIO.

Durante o exercício, turistas e membros da comunidade que não estiverem informados sobre o simulado poderão obter informações nas tendas montadas na Praia dos Anjos. Além disso, a PRIO utilizará a equipe mobilizada para realizar a limpeza da praia, assegurando que nenhuma interferência negativa permaneça na região após a conclusão do treinamento.

“Esta ação reforça nosso compromisso com órgãos reguladores e com a sociedade, promovendo uma operação responsável e segura. Ao final do simulado, elaboraremos um relatório detalhado com as lições aprendidas e os pontos positivos, que será compartilhado com todos os envolvidos,” conclui Leandro.

Durante o exercício, as atividades de turismo e pesca da região não serão impactadas. A PRIO continua empenhada em garantir a

segurança e a proteção ambiental, promovendo uma cultura de preparação e resposta eficaz a situações de emergência.

Prazer, PRIO

Somos a maior empresa independente de óleo e gás do Brasil, pioneira na recuperação e aumento da vida útil de campos em produção. Criada em 2015 e com cinco ativos na Bacia de Campos, temos foco na excelência e na busca por eficiência operacional, priorizando a segurança das operações e o zelo com as pessoas e com a preservação do meio ambiente.

Carioca, a PRIO tem um propósito que supera o O&G: queremos extrair o melhor da nossa energia para transformar o Brasil em um lugar mais eficiente. Além disso, buscamos envolver e devolver esse crescimento para a sociedade por meio do incentivo ao esporte, à cultura e à preservação do meio ambiente – ações e projetos que fazem parte do nosso manifesto I LOVE PRIO.



Foto: Divulgação

Navio-plataforma Sepetiba atinge topo de produção no pré-sal

FPSO Sepetiba, afretado pela Petrobras, alcançou a produção de 180 mil barris de óleo por dia no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos.

O navio-plataforma Sepetiba, afretado pela Petrobras, chegou no dia (27/08), ao seu topo de produção, com 180 mil barris de óleo por dia (bpd), no campo de Mero, pré-sal da Bacia de Santos.

O atingimento dessa marca em oito meses, prazo dentro do esperado, ocorreu devido à prontidão dos sistemas de tratamento de óleo e compressão de gás da unidade, além da boa produtividade dos poços no Campo de Mero.

O processo de interligação submarina também contribuiu para a antecipação do topo de produção, já que 100% dos poços foram interligados antecipadamente, 5 meses antes dos marcos contratuais. Nesse sentido, os técnicos da Petrobras reduziram em 18% o tempo dessa atividade e, dessa forma, aceleraram também o processo de aumento gradual da produção de petróleo do FPSO, conhecido como ramp-up.

O FPSO Sepetiba foi afretado junto à SBM e entrou em produção no dia 31 de dezembro do ano passado.

A plataforma está localizada a cerca de 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, ancorada em profundidade de água de 2.000 metros.

O FPSO está equipado com tecnologias inovadoras, voltadas para o aumento de eficiência e para a descarbonização das atividades como, por exemplo, o CCUS (Carbon Capture, Utilization and Storage), no qual o gás rico em CO₂ é reinjetado no reservatório e reduz as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera.

Com isso, o campo de Mero supera a produção diária de 410 mil barris de óleo. É um campo unitizado, operado pela Petrobras (38,6%), em parceria com a Shell Brasil (19,3%), TotalEnergies

(19,3%), CNPC (9,65%), CNOOC (9,65%) e Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA) (3,5%), como representante da União na área não contratada.



Foto: Divulgação

Petrobras e mais de 30 estatais lançam Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão em conjunto com Ministério da Gestão

Pacto DEI visa desenvolver ações conjuntas para fomento à diversidade, equidade e inclusão em empresas públicas.



Foto: Divulgação

A Petrobras, o Ministério da Gestão, Inovação e Serviços Públicos e mais de 30 outras empresas públicas assinaram, no dia (04/9), o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI) nas estatais. O acordo prevê o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre as empresas para aprimoramento de políticas públicas e implementação de ações efetivas relacionadas aos temas.

Por meio do Pacto, será promovido um espaço de troca de experiências entre as empresas, para compartilhamento de boas práticas e realização de ações conjuntas, com eventual otimização de custos e aumento da visibilidade do tema na sociedade e no meio empresarial. Como resultado, espera-se desenvolver formas mais efetivas e ágeis de identificar problemas e implementar soluções e estratégias para fomento à diversidade, equidade e inclusão nas empresas públicas.

“Este momento representa um marco importante não apenas para a Petrobras e para as estatais, mas para toda a sociedade, refletindo o nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho inclusivo, respeitoso e igualitário. Que este pacto seja o início de uma transformação profunda em nossas empresas, promovendo o bem-estar das pessoas, combatendo a discriminação e valorizando as diferenças”, disse a presidente da Petrobras, Magda Chambriard. A Petrobras sediou o evento de assinatura do Pacto, realizado no escritório da companhia, em Brasília.

Para a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, o Pacto tem potencial para induzir mudanças positivas na sociedade. “As estatais geram mais de 400 mil empregos diretos e certamente são uma força indutora de boas práticas no mercado”. Participam também da iniciativa os Ministérios das Mulheres, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e Cidadania e dos Povos Indígenas.

Diversidade, Equidade e Inclusão na Petrobras

A Petrobras implementou em 2023 uma Política de Diversidade,

Equidade e Inclusão que orienta todas as ações da companhia. Também são promovidos regularmente treinamentos e ações para combate ao assédio e à discriminação. “Nosso compromisso com a valorização da diversidade de gênero, etnia, orientação sexual e habilidades é uma das bases de nossa cultura organizacional”, reforçou Magda Chambriard, durante o evento.

Em 2007, a Petrobras possibilitou a adesão de parceiros whooafetivos no plano de saúde oferecido a empregados, empregadas, cônjuges e dependentes. Já em 2018, implementou o uso do nome social pelos empregados da companhia.

Mais recentemente, a empresa adotou a Licença Maternidade para Mãe não Gestante. O benefício concede o direito de licença remunerada por 180 dias para casais whooafetivos formados por mulheres. A companhia implementou também programas de mentoria feminina que oferecem suporte, orientação e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para que elas superem barreiras e alcancem seu pleno potencial.

Ainda em 2023, a companhia lançou o Programa de Equidade Racial, como o objetivo de aumentar o número de pessoas negras em cargos de liderança em 25% até 2030. No mesmo ano, a Petrobras aprovou o teletrabalho de cinco dias da semana para todos os empregados com deficiência registrados na companhia, conforme legislação sobre Pessoas com Deficiência (PCDs) e a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, que traz um conjunto de princípios e diretrizes que devem apoiar e direcionar o processo decisório e guiar comportamentos.

Petrobras investirá R\$500 milhões na compra de cinco supercomputadores

Empresa, líder em capacidade computacional na América Latina, substituirá máquinas para manter competitividade.



Foto: Divulgação

Campeã da América Latina, nos últimos quatro anos, do ranking Top500.org, que avalia os maiores High Performance Computer (HPCs) do mundo, a Petrobras irá “turbinar” o parque tecnológico com a aquisição de cinco novos supercomputadores com investimento total de R\$ 500 milhões.

Uma das máquinas, com capacidade de processamento equivalente a cerca de 10 milhões de celulares e 200 mil notebooks, custará R\$435 milhões.

Com a aquisição a companhia prevê manter a liderança não só em capacidade computacional como em ecoeficiência. As máquinas começarão a ser montadas este ano e entrarão em operação em 2025.

“A aquisição de novos supercomputadores tem enorme importância estratégica para a Petrobras, pois mantém a empresa na vanguarda tecnológica do setor de óleo e gás, em relação ao imageamento sísmico em subsuperfície. Com essa atualização, poderemos expandir a realização de projetos de processamento sísmico com tecnologias em estado-da-arte”, avalia Sylvia Anjos, diretora de Exploração e Produção da Petrobras.

O novo HPC será utilizado pelos geofísicos da Petrobras para processar dados sísmicos brutos e transformá-los em imagens detalhadas do subsolo.

É como criar um mapa 3D das camadas rochosas abaixo da superfície com imagens muito mais nítidas e precisas das estruturas geológicas, essenciais para identificar possíveis reservatórios de petróleo e gás.

Segundo Sylvia, a renovação e ampliação da capacidade de processamento de dados geofísicos e geológicos trará resultados mais rápidos e precisos para os desafios de operação em águas ultra profundas e novas áreas exploratórias, como o pré-sal e a Margem Equatorial.

“Com imagens mais detalhadas da subsuperfície podemos identificar com maior precisão áreas potenciais, reduzir risco exploratório, refinar a simulação do comportamento dos reservatórios, possibilitando uma produção mais eficiente.

Manter-se entre as maiores capacidades computacionais da indústria permite à Petrobras competir globalmente, atrair parcerias e oportunidades de negócios”, acrescenta Clarice Coppetti, diretora de Assuntos Corporativos.

Gigante e ecoeficiente

A renovação dos supercomputadores faz parte da estratégia da empresa para manter o parque tecnológico atualizado, cujos investimentos estão previstos no Plano Estratégico 2024-28.

O HPC gigante pesará cerca de 50 toneladas, com comprimento de 50 metros, considerando-se todas as partes em linha reta.

O supercomputador terá cerca de 73 PFlops. Um Petaflop (PFlop) equivale a 1 quatrilhão de Flops, ou operações por segundo, na sigla em inglês. Quando a instalação estiver completa, ele substituirá, sozinho, os HPCs Fênix, Atlas e Dragão, que serão desligados.

O novo e maior supercomputador deverá ser o mais ecoeficiente da América Latina, com enorme poder de processamento em relação à energia consumida. Houve atenção à sustentabilidade, desde o desenho inicial do supercomputador, e às escolhas das tecnologias mais eficientes.

A preocupação com o uso de energia guiou também o projeto da sala onde a máquina será instalada, projetada especificamente para permitir a operação com o menor consumo energético.

Os cinco novos supercomputadores foram comprados da Lenovo, empresa vencedora da licitação.

ROG.e 2024 - Mais energia na indústria

por Júlia Vaz



A diversificação de fontes de energia aliada a novas tecnologias de descarbonização e eficiência energética, pilares da segurança e transição energética, dão o tom do maior evento do país do setor

A Rio Oil & Gas & Energia 2024, o maior da América Latina do setor de petróleo e gás, que se realiza entre os dias 23 e 26 de setembro, no Rio de Janeiro, promete ir fundo nas

discussões de temas relevantes pra a indústria petrolífera brasileira, que vem reafirmando seu papel de protagonista na transição energética. Esse foi o compromisso assumido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), que adotou o lema “Conectando energias” para o evento desse ano, ampliando o escopo e abraçando mais atores do setor energético.

Com uma programação robusta para os quatro dias da ROG.e, com sete eventos paralelos, 550 expositores e 60 mil metros quadrados do Boulevard Olímpico, na zona portuária revitalizada do Rio, a expectativa do IBP é superar os números da última edição, recebendo em torno de 70 mil pessoas.

Além disso, a ROG.e entra na agenda de eventos paralelos do Rio G20, o fórum de cooperação econômica das 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia e União Africana, realizado anualmente, com diversos encontros ministeriais e técnicos que culminam na cúpula de chefes de Estado e de governo. A cúpula do G20 se reunirá esse ano no Brasil, no Rio de Janeiro, entre os dias 18 e 19 de novembro – três semanas depois do encerramento da ROG.e.

Mais energia

Entre dezenas de participantes do Brasil e do exterior, já estão confirmadas as participações de Magda Chambriard, presidente da Petrobras, CEOs de operadoras globais, como Anders Opedal (Equinor), Patrick Pouyanné (TotalEnergies), Wael Sawan (Shell), Roberto Monteiro (PRIO), e os CEOs da Ipiranga, Leonardo Linden, da EIG, R. Blair Thomas, e da Viridien, Sophie Zurquiyah. Também vão participar Wallace Pescarino, presidente da SLB; Liz Schwarze, VP Global Exploration da Chevron; Gordon Birrell, EVP Production & Operations da bp; Maiza Goulart, gerente executiva do Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes); Telmo

Ghiorzi, presidente-executivo da Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo (ABESPetro); Carlos Pascual, VP Sênior de Energia Global e Assuntos Internacionais da S&P Global Commodity Insights, entre outros palestrantes do congresso técnico – com os Strategic Talks, Diálogos, sessões especiais e apresentação de trabalhos técnicos.

Para debater o futuro, o evento contará ainda com uma palestra e uma sessão de Q&A de Rohit Bhargava, futurologista, especialista em inovação e em previsão de tendências que já inspirou líderes, executivos, CEOs em apresentações por mais de 30 países e para grandes companhias como NASA, Disney, Microsoft, Intel, Coca-Cola.



matéria de capa (continuação)

O que faz Rohit ser visto como disruptivo e inovador é apostar no que chama de “pensamento não óbvio” para mostrar como alcançar tendências e pensar o futuro.

O congresso terá sete eixos temáticos: os tradicionais Downstream, Midstream, Upstream e Gás Natural, além dos novos eixos que refletem o novo nome (ROG.e) - Soluções de Baixo Carbono; Pessoas, Cultura e Sociedade; Financiabilidade da Transição Energética; e Transformação Digital e Inovação.

O evento terá ainda como palestrantes Alfredo Renault, CEO do Centro de Soluções Tecnológicas de Baixo Carbono da COPPE; Isabel Waclawek, diretora de PD&I da TotalEnergies; Patricia Grabowsky, gerente executiva de Pessoas e Inovação na Ocyan; Paulo Costa, CEO do Cubo; e André Clark, VP da Siemens

Energy Brazil e LATAM, que vão participar do congresso técnico e dos seis eventos paralelos: Arena de DE&I; Young Summit; Arena de Renováveis e Biocombustíveis; Fórum Onshore; Arena de Lubrificantes; e SOMA (Seminário de Segurança Operacional e Meio Ambiente da ANP).



A Arena de Diversidade e Inclusão (dias 25 e 26) será um espaço de discussão, compartilhamento e reflexão sobre os desafios, projetos e boas práticas para tornar a indústria mais diversa e inclusiva. Serão discutidos os diferentes pilares da diversidade, como a temática racial, de gênero, sobre pessoas com deficiência e orientação sexual e identidade de gênero.

A programação será organizada a partir de 4 pilares: LGBTQIAPN+, raça e etnia, gênero e PCD.

Os painéis do Fórum Onshore (dias 23 e 24), patrocinado pela Halliburton e Origem, abordarão temas como a viabilidade técnica e econômica de campos maduros e acumulações marginais; fase de exploração, da bacia madura às novas fronteiras exploratórias; mercados de bens e serviços para os projetos de E&P onshore; cenários de consolidação do mercado de bens e serviços para os projetos de E&P Onshore – motivação e resultados esperados; monetização do gás onshore – estratégias e lições aprendidas, e alocação de capital e investimentos em E&P; entre outros.

Nos quatro dias do evento serão realizadas ainda a Arena de Lubrificantes, que busca assegurar ao setor de lubrificantes uma oportunidade de crescente exposição à sociedade quanto às realizações e perspectivas neste cenário de transição energética, e a Arena de Renováveis e Biocombustíveis, um importante espaço para networking, disseminação de conhecimento e debate sobre avanços tecnológicos e estratégias.

Jovens lideranças e segurança operacional

O Young Summit está de volta como um dos eventos paralelos da ROG.2024. A arena onde estudantes, jovens profissionais e gestores da indústria poderão expandir seus conhecimentos, trocar experiências e desenvolver habilidades será realizada nos dias 23 e 24. A edição desse ano, patrocinada pela Prio, tem uma programação organizada a partir de três pilares: carreira e liderança; transição energética; e empreendedorismo e inovação. Serão abordados temas como saúde mental, inteligência artificial, o



papel do jovem profissional na liderança da transição energética, conflitos geracionais e o papel da mentoria no crescimento profissional, entre outros. O Young Summit foi criado em 2021 para fomentar discussões sobre o futuro junto daqueles que vão fazer parte dele, a partir de uma perspectiva multigeracional.

A ROG.e 2024 trará ainda em sua programação paralela o XII Seminário de Segurança Operacional e Meio Ambiente (SOMA), da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – encontro anual de grande importância para a sustentabilidade e governança das atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural no Brasil.

Realizado nos dias 25 e 26 de setembro, essa edição apresentará a análise de desempenho baseado no Relatório Anual de Segurança Operacional de 2023, e discutir os principais desafios da atividade, destacando-se as decisões e orientações da ANP na busca por uma indústria mais segura e sustentável.

matéria de capa (continuação)



Foto: Divulgação

INOVAÇÃO ABERTA

A programação paralela traz como novidade o iUP Innovation Connections, espaço dedicado à inovação, com plenárias nas quais serão realizados debates e apresentações sobre tendências, cases e demandas da indústria de energia; sessões keynotes, nas quais CEOs e líderes do mercado apresentarão suas visões para a indústria e o ecossistema de inovação; masterclasses com especialistas e nomes de referência do setor sobre tecnologia, inovação, captação de investimentos e gestão de startups; exposição e startups.

O evento paralelo tem ainda uma competição acadêmica, por meio do qual os estudantes podem contribuir para o desenvolvimento de ideias e inovações para a indústria de óleo, gás e energia.

O tema da edição é Tecnologias de Armazenamento de Energia de Longa Duração (LDES) e suas vertentes Energia Mecânica, Energia Térmica e Energia Termoquímica.

As equipes devem ser compostas por, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 participantes, que devem ter, no mínimo, 18 anos e ser estudantes de graduação ou mestrado com matrícula ativa em instituição de ensino brasileira reconhecida pelo MEC.

Os vencedores, além de visitarem o Cenpes, receberão certificado de participação e prêmios (1º lugar: R\$8.000 e possibilidade de estágio, 2º lugar: R\$4.000 e 3º lugar: R\$2.000).

Lançado em abril de 2023, o iUP é o hub de inovação da indústria de energia. Gerenciado pelo IBP, sua missão abrange a integração do ecossistema de tecnologia e inovação no setor de petróleo, gás e energia, conectando empresas, instituições científicas, startups, empreendedores, universidades e jovens.

O iUP conta com a parceria da BIP e patrocínio da Infotec, Ipiranga, MODEC, Ocyan, Radix, Repsol Sinopec, SBM Offshore, Shell, Subsea7, TotalEnergies e Vibra co lab.

EXPOSIÇÃO GIGANTE

A área de exposição está dividida em oito pavilhões para abrigar 550 expositores, possibilitando a ocupação do próprio Boulevard Olímpico como área de convivência e espaços para embarcações e flutuantes atracados no Pier Mauá.

Para que a zona portuária possa ocupar um evento desse porte, o IBP está reformando dois armazéns – liberando espaços que vão duplicar a capacidade de exposição da região -, além de construir rampas, banheiros e uma passarela coberta que interligará os dois lados do Boulevard, trazendo mais comodidade aos participantes.

Serviço: ROG.e 2024

Data: de 23 a 26 de setembro de 2024

Local: Boulevard Olímpico do Rio de Janeiro

Saiba mais em roge.energy



Foto: Divulgação

O potencial energético do biometano e o futuro da regulação

O biometano como pilar da transição energética e da descarbonização no Brasil.

por Julia Barker, – Advogada, associada da equipe de Direito Público e Regulatório do Stocche Forbes Advogados



Apesar do já reconhecido potencial do biometano, se faz imprescindível discutir os desafios encontrados pelo setor para destravar investimentos e transformar o volume subutilizado de biogás em importante instrumento de descarbonização no país.

Com novos projetos em andamento, estima-se um incremento de cerca de 20% na produção nacional de biometano.

No entanto, o Brasil ainda deixa de aproveitar cerca de

44,1 bilhões de m³ de biogás anualmente, suficientes para suprir 34,5% da demanda nacional por energia elétrica ou substituir 70% do consumo de diesel, conforme dados da Abiogás.

Atualmente, apesar dos numerosos projetos em fase de desenvolvimento, apenas 6 usinas de biometano foram autorizadas pela ANP a operar, com uma capacidade total de produção de 417,1 mil Nm³ por dia. No entanto, mais de 25 usinas estão em fase de construção ou obtenção de autorizações, das quais ao menos 10 devem ser concluídas ainda em 2024, adicionando 761,9 mil Nm³ por dia à capacidade de produção nacional.

A ANP desempenha um papel crucial na regulação e no fomento do setor de biometano no Brasil, além de supervisionar a qualidade do biocombustível produzido e comercializado.

Contudo, há uma urgente necessidade, ainda que no contexto de um possível sandbox regulatório, de reduzir a assimetria de informações e revisar as normas aplicáveis.

A percepção dos novos players, em mesmo sentido, está relacionada a necessidade de simplificação de requisitos técnico operacionais e a diminuição de barreiras burocráticas para acelerar a expansão do setor, garantir a aprovação célere dos projetos e aumentar a competitividade do biometano no mercado energético.

Dada a natureza singular deste biocombustível, os projetos fase de implementação também possuem particularidades que carecem de um olhar atento pela Agência Regulatória, seja em razão dos diferentes resíduos, mercados consumidores e diferentes rotas de distribuição para capilarização em regiões onde não há integração dutoviária (e.g. Bio-GNC, Bio-GNL e os chamados gasodutos virtuais), que ensejam aprimoramentos regulatórios.

Por outro lado, a evolução do setor está intrinsecamente relacionada à aprovação do PL do Combustível do Futuro, hoje palco de embates entre os agentes do mercado de gás natural e os potenciais produtores e consumidores do biometano.

O capítulo do biometano não fazia parte do PL original enviado pelo governo ao Congresso. Na Câmara, a proposta inicialmente incorporou um mandato obrigatório (compra compulsória) de biometano pelos produtores e importadores de gás — o relatório final, contudo, direcionou para um programa de descarbonização do

mercado de gás via biometano.

Em suma, ao invés de comprovarem metas de aquisição de biometano com base no volume de gás, o programa prevê que os agentes cumpram metas de redução de emissões, alcançadas por meio da participação do biometano no consumo de gás natural ou pela aquisição de Certificados de Garantia de Origem de Biometano (“CGOB”).

Embora a proposta tenha sido bem recebida, há tentativas de redesenho, discutindo a possibilidade de inclusão de outras tecnologias de descarbonização, os efeitos para o mercado voluntário de carbono e as consequências do programa para contratos de fornecimento de gás.

Emendas recentes abrem a possibilidade de atendimento das metas de redução de emissões por meio de outros instrumentos alternativos de descarbonização, ampliando as rotas tecnológicas e não limitando o mandato exclusivamente ao biometano.

Aprimorar os marcos normativos e garantir estabilidade jurídica no ambiente regulatório são os primeiros passos rumo à previsibilidade do setor. Se associadas à valorização do potencial de descarbonização da bioenergia, as fontes energéticas renováveis e de baixo carbono tornam-se atrativos significativos para os agentes do mercado.

Não obstante as alterações regulatórias e de mercado ainda pendentes, o setor tem alcançado avanços relevantes nos últimos anos e apresenta, cada vez mais, a capacidade de assumir a vanguarda em um movimento global de caráter irreversível.

FPS



3ª Edição

S

Conferência



9:00 às 18:00

Exposição



14:00 às 20:00

13 a 15 de
Maio

EXPO**MAG**

Rio de Janeiro



www.fpsosexpor.com.br

Patrocínio Platinum:

ambipar[®]
response

TECHOCEAN  **AASJ**
SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Realização:

Revista digital
Oil & Gas Brasil

Apoio Institucional:

 **ibp**
INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PETRÓLEO E GÁS

 **ABIMAQ**



 **CLUSTER
TECNOLÓGICO
NAVAL | RJ**

 **ABRAFATI**
Associação Brasileira das
Fabricantes de Tintas

 **AMPP** BRAZIL

Petrobras assina 26 contratos de concessão na Bacia de Pelotas

A Petrobras, em continuidade ao Comunicado ao Mercado de 13/12/2023, informa que celebrou 26 Contratos de Concessão do 4º Ciclo de Licitações da Oferta Permanente, adquiridos em parceria com a Shell na sessão pública realizada pela ANP em dezembro de 2023.

O consórcio terá a Petrobras como operadora, com participação de 70%, e a Shell com uma participação de 30%.

Os contratos referem-se aos blocos P-M-1277, P-M-1279, P-M-1281, P-M-1361, P-M-1363, P-M-1441, P-M-1443, P-M-1357, P-M-1359, P-M-1439, P-M-1516, P-M-1518, P-M-1595, P-M-1597, P-M-1793, P-M-1795, P-M-1838, P-M-1840, P-M-1520, P-M-1522, P-M-1599, P-M-1674, P-M-1676, P-M-1678, P-M-1743, P-M-1799.

Neste leilão do 4º Ciclo de Licitações da Oferta Permanente, a Petrobras adquiriu ainda outros três blocos em parceria, cujos

contratos serão celebrados posteriormente conforme calendário da ANP.

A assinatura desses contratos está alinhada à estratégia de longo prazo da companhia com o objetivo de diversificação de portfólio; e fortalece o perfil da Petrobras de principal operadora de petróleo localizados em águas profundas e ultra profundas, potencializando a recomposição de reservas para o futuro.



Foto: Divulgação

Metalock Brasil anuncia parceria com Hyundai Elevator para representação autorizada de serviços de elevadores marítimos

A Metalock Brasil agora é representante autorizada de serviços para equipamentos marítimos da Hyundai Elevator, uma líder global na fabricação de elevadores marítimos. Esta parceria reforça o compromisso da Metalock Brasil em fornecer soluções de alta qualidade e tecnologia avançada para o mercado brasileiro e internacional.

A Hyundai Elevator é renomada mundialmente por sua vasta gama de produtos, que inclui elevadores de passageiros, elevadores de carga, escadas rolantes e sistemas de estacionamento automatizados. Com esta nova representação para elevadores marítimos, a Metalock Brasil amplia significativamente seu portfólio de serviços relacionados a este tipo de equipamento.

Os serviços oferecidos incluem inspeção técnica completa (mecânica e elétrica), manutenção preventiva e corretiva, inspeção para certificação anual, modernizações e muito mais. A equipe técnica da Metalock Brasil está continuamente em treinamento e capacitação para assegurar que seus serviços estejam sempre em conformidade com as melhores práticas e inovações do setor.

Deve-se destacar também a dedicação da Hyundai Elevator à inovação tecnológica e à sustentabilidade. Seus sistemas avançados não apenas melhoram a eficiência energética, mas também reduzem o impacto sobre o meio ambiente, alinhando-se aos valores de responsabilidade ambiental da Metalock Brasil.

Essa parceria fortalece a capacidade da Metalock de oferecer soluções de ponta e reafirma nosso compromisso com a excelência e a satisfação dos nossos clientes.



Foto: Divulgação

Delp celebra a formatura da 4ª turma de Qualificação em Soldagem: Compromisso com o futuro



Desde a inauguração do Centro Tecnológico de Soldagem (CTS) em 2022, mais de 100 jovens já foram treinados, refletindo o nosso compromisso com a formação de mão de obra qualificada. Destes, cerca de 66% foram efetivados como Operadores de Solda na Delp, um indicador claro da eficácia e relevância dos programas oferecidos pelo centro.

O curso de Qualificação em Soldagem

O curso de Qualificação em Soldagem da Delp é uma oportunidade para os participantes adquirirem habilidades práticas e teóricas em soldagem, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com competência e confiança. O principal objetivo é capacitar os alunos a realizar soldas complexas e de alta qualidade, habilidades essenciais para a indústria moderna.

Além do treinamento técnico, os participantes também têm a chance de aprender sobre segurança no trabalho, qualidade e controle de processos, aspectos que são fundamentais para o sucesso em qualquer carreira industrial. A Delp acredita que investir na educação e no desenvolvimento de jovens talentos é investir no futuro, tanto da empresa quanto da comunidade em que estamos inseridos.

Impacto e compromisso social

A formatura desta 4ª turma é um testemunho do compromisso contínuo da Delp em abrir portas e criar oportunidades para jovens promissores. Estamos profundamente engajados em promover o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores e em contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e qualificada.

O apoio das empresas parceiras ESAB, SAINT GOBAIN – NORTON e GERDAU é essencial para o sucesso deste programa. Juntos, estamos capacitando uma nova geração de soldadores que serão capazes de operar com excelência em um setor que exige precisão, habilidade e dedicação.

O futuro dos graduados

Para os formandos da 4ª turma, esta conquista é apenas o começo. A Delp está empenhada em continuar oferecendo oportunidades de crescimento e desenvolvimento dentro da empresa.

Com a alta taxa de efetivação dos participantes deste curso, reafirmamos nosso compromisso em integrar esses jovens talentos ao nosso time, oferecendo a eles uma carreira promissora e a chance de contribuir com projetos de grande importância para a indústria.

A celebração da formatura da 4ª turma de Qualificação em Soldagem é a prova de que, com o apoio certo e a dedicação, é possível transformar a vida de jovens e preparar o terreno para o desenvolvimento industrial e econômico sustentável.

A Delp continuará a investir em iniciativas que promovam a qualificação e a capacitação de novos profissionais, porque acreditamos que o futuro começa com a educação e o comprometimento de todos.

E é assim que seguimos, com a certeza de que estamos no caminho certo, construindo um legado que impactará positivamente as gerações futuras.

A Delp tem o orgulho de anunciar a formatura da 4ª turma do curso de Qualificação em Soldagem, um marco significativo em nossa trajetória de compromisso com o desenvolvimento de talentos locais.

Esta realização é fruto de uma parceria sólida entre a Delp e o SENAI, com o apoio das empresas ESAB, SAINT GOBAIN – NORTON e GERDAU, que compartilham do nosso objetivo de capacitar jovens para o mercado de trabalho.

Entrevista Exclusiva: Vinicius Bartolomeu, diretor de Produto da Vidya Technology

Vidya já fez upgrade para IA generativa

por Julia Vaz



Empresa de base tecnológica, a Vidya Technology dá mais um passo rumo à internacionalização investindo firme na inteligência artificial (IA) generativa.

A empresa curitibana é a única brasileira selecionada pela gigante Amazon Web System (AWS) para fazer parte do AI Energy Lab, que reúne, até o momento, oito startups dos EUA e duas da Irlanda, além de Canadá, Reino Unido, Bélgica e Argentina, cada um com uma representante nesse seleto grupo.

“O objetivo é acelerar a implementação de IA generativa na nossa plataforma”, afirma o diretor de produto da Vidya Technology, Vinicius Bartolomeu.

Oil&Gas Brasil: **Que soluções ou tecnologias da Vidya contribuíam para essa seleção? O que vocês apresentaram à**

Amazon para o Clean Energy Accelerator?

Vinicius Bartolomeu : É uma grande honra para a gente ser a única empresa brasileira selecionada para o AI Energy Lab. Sabemos que o processo de seleção é bem competitivo, e ficamos muito felizes em estar lá. É um reconhecimento não só à equipe, mas ao nosso produto, o Vidya Software Platform (VSP), que é a nossa plataforma, feita 100% in-house. É a partir dela que fazemos todas as nossas aplicações para a indústria. Essa seleção demonstra que as nossas iniciativas existentes estão no caminho certo e que o produto que estamos desenvolvendo é muito relevante para o futuro da indústria e transição energética.

Oil&Gas Brasil: **Qual o foco dessa participação nesse lab?**

Vinicius Bartolomeu : O objetivo é acelerar a implementação de IA generativa na nossa plataforma. Não somente em termos de aplicabilidade da tecnologia mas toda a estratégia de infraestrutura cloud também. A tempos procurávamos fomentar parcerias com grandes players de tecnologia e infraestrutura global, e entendemos que através do lab teríamos a possibilidade de otimizar e potencializar nosso modelo com as melhores práticas vigentes, além de fomentar networking com parceiros estratégicos da AWS.

Oil&Gas Brasil: **Vocês já pensavam em dar esse passo adiante, na IA generativa? Por quê?**

Vinicius Bartolomeu : A quantidade de dados gerados em operações industriais é infinita, gerir esses dados e conseguir cruzá-los para tomar decisões mais assertivas é extremamente complexo. As nossas aplicações já ajudam em parte desse

entrevista exclusiva (continuação)

problema, pois consolidam dados em ambientes 3D e trazem uma visualização de ponta a ponta, mas não podemos negar que todo esse processo gera ainda mais dados, ainda que centralizados e visualmente acessíveis, e é nesse aspecto que a IA Generativa será disruptiva. Essa disrupção virá na otimização do tempo da busca e interpretação da informação. Além disso, IA generativa já deixou de ser somente uma tendência, mas passa a ser uma necessidade para adequação no mercado e diferencial competitivo.

Oil&Gas Brasil: O que os qualifica e diferencia dos demais fornecedores de soluções tecnológicas, que acreditam que fez a Amazon selecionar a Vidya?

Vinicius Bartolomeu : A Vidya tem uma combinação muito única entre experiência no setor industrial, junto com expertise em tecnologia e uma equipe multidisciplinar extremamente



capacitada. Isso faz toda a diferença no desenvolvimento das nossas soluções, que foram pensadas para as operações industriais. Então nosso produto é muito relevante para essas operações, ele conecta o fluxo da operação e manutenção de ponta a ponta, desde a detecção do problema até a ação corretiva dele.

Oil&Gas Brasil: O que a IA generativa agrega de valor às soluções da Vidya que já faziam uso da IA?

Vinicius Bartolomeu : No geral, o software da Vidya trabalha com um fluxo: detecção, mapeamento, quantificação, classificação, decisão e ação. Nós temos modelos de inteligência artificial praticamente nesse fluxo inteiro. A IA Generativa vai integrar o fluxo, especialmente na parte de decisão do cliente. A nossa ideia de solução com IA generativa vai além de um chat inteligente para buscar informações, nós queremos operar de fato o digital twin, gerar mapas de calor e interações no 3D e orquestrar fluxos de usuário inteiro facilitados por esse chat. Assim, o cliente terá mais dados e o suporte da plataforma para decidir quando for agir, tanto no planejamento de campanhas de inspeção, manutenção, entre outras.

Oil&Gas Brasil: Que soluções da Vidya podem ter um grande upgrade com a IA generativa?

Vinicius Bartolomeu : Todas as nossas soluções, de qualquer aplicação já existente ou que possa vir a existir, terão um upgrade com a IA generativa. A ideia é que seja algo generalizado no sistema da Vidya, se estendendo para todas elas, criando novas formas de manipular dados, encontrar informações, gerar visualizações no digital twin rapidamente para potencializar ainda mais a tomada de decisão.

Oil&Gas Brasil: E em quais aplicações vcs veem maior potencial de ganho com a IA generativa na gestão de desempenho de ativos utilizando ferramentas Vidya, como digital twin: na análise preditiva de cascos? Integridade

estrutural? Na plataforma de realidade industrial?

Vinicius Bartolomeu : Em todas as aplicações citadas terão ganhos, nossas soluções pra gestão de integridade, assessment de corrosão, integridade estrutural de cascos, gestão de ativos subsea, performance de equipamentos críticos e manutenção preditiva, assim como nossa aplicação para segurança de processos.

Oil&Gas Brasil: Qual o grande desafio em dar um passo adiante com IA generativa, uma vez que já usam a IA?

Vinicius Bartolomeu : São dois desafios principais, o primeiro já foi resolvido, que era entender o caso de uso da IA generativa na nossa plataforma, entender o como implementar e gerar valor além de um “chat inteligente”. Nossa ideia vai além disso, sendo um suporte para a tomada de decisão, com toda a informação necessária em um só lugar, e oferecer as respostas através do próprio ambiente 3D, seja com gráficos, mapas de calor... fluxos inteiros inteligentes.

O segundo está em andamento e é basicamente toda a preparação de terreno para incorporar a IA, ontologia de dados, infraestrutura, treinamento de modelo e afins, nada trivial para uma plataforma que condensa uma multitude de dados, mas temos a equipe certa e estamos no momento certo para isso!

Oil&Gas Brasil: A Vidya sagrou-se campeã na categoria Indústria do Prêmio Empresa Inovadora 2024, superando 14 finalistas, entre os quais o grupo farmacêutico suíço Novartis, a líder mundial em soluções de processamento e envase de alimentos Tetrapak e a montadora Volkswagen do Brasil. Quais foram, na visão de vocês, os principais tributos da Vidya que a ajudaram a conquistar esse prêmio?

Vinicius Bartolomeu : A seleção foi um processo longo, com múltiplas entrevistas com a equipe e avaliações internas de como é hoje o processo de inovação dentro da Vidya.

entrevista exclusiva (continuação)

Acho que nesse processo nosso maior diferencial é o fato de termos uma equipe multidisciplinar muito dedicada. Temos pessoas com diferentes histórias e backgrounds trabalhando juntas em inovação para o desenvolvimento de tecnologia de ponta.

Nós temos uma cultura que é pautada na inovação, sem ela nada acontece aqui dentro. Nós queremos processos mais inovadores, novas ideias, e estamos sempre abertos para receber esses feedbacks. Isso faz toda a diferença quando falamos de inovação e tecnologia.

Oil&Gas Brasil: *No setor de óleo e gás, quais são as principais soluções que a Vidya oferece para o ambiente offshore? E no onshore?*

Vinicius Bartolomeu : Nosso carro chefe é a aplicação de Digital Fabric Maintenance, que tem como foco a identificação, mapeamento e classificação de corrosão e outras anomalias visuais através de IA usando Computer Vision.

Essa aplicação pode ser feita tanto onshore quanto offshore. Para o setor offshore temos ainda o Digital Well Integrity, que é uma aplicação de IA focada na integridade de poços, e o Digital Hull Tracking e o Naval Digital Tracking, ambos relacionados à integridade de cascos (respectivamente casco externo e interno - tanques).

Oil&Gas Brasil: *Qual o peso da indústria de O&G e energia no faturamento da empresa?*

Vinicius Bartolomeu : Atualmente, o setor de Óleo e Gás é o nosso principal cliente. As aplicações desenvolvidas pela Vidya Technology têm grande relevância nesses ambientes. E estamos sempre buscando nos antecipar para auxiliar a indústria a superar os desafios crescentes.



Foto: Divulgação

PRIO abre Inscrições para o Programa de Estágio 2025

Para se tornar um “cria da PRIO” é preciso gostar de desafios, pensar diferente e ser focado em grandes resultados; vagas são para atuação presencial, em Botafogo, na Zona Sul do Rio.

A PRIO, maior empresa independente de óleo e gás do país, está em busca de novos talentos para continuar impulsionando e inovando o setor. A empresa está com diversas vagas abertas para o Programa de Estágio 2025, com atuação presencial no escritório, em Botafogo, no Rio de Janeiro. As inscrições podem ser realizadas pelo site até 21 de outubro.

As vagas são para atendimento às áreas operacionais e corporativas, e os candidatos precisam ter previsão de formatura entre dezembro de 2025 até, preferencialmente, dezembro de 2026, nos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Ciência de Dados, Ciências da Computação,

Comunicação, Direito, Economia, Engenharias (Ambiental, Alimentos, Automação, Civil, Computação, Elétrica, Eletrônica, Geofísica, Geológica, Materiais, Mecânica, Naval, Petróleo, Produção, Química), Geofísica, Geologia, Jornalismo, Marketing, Psicologia, Publicidade, Sistemas de Informação.

Embora os cursos listados sejam os preferenciais, inscrições de outras áreas de formação também serão aceitas.

“Estamos em busca de pessoas que querem fazer a diferença, se desafiar e nos desafiar. Se você é alguém que adora pensar fora da caixa e busca soluções inovadoras, vai encontrar aqui um ambiente que valoriza a criatividade e a eficiência.

Vamos juntar forças com quem tem paixão por aprender, colaborar e queira transformar nosso setor e a sociedade. Aqui na PRIO, esse é o profissional que se cria”, conta Luiza Martin, coordenadora de Gestão de Talentos e Recrutamento da empresa.

“Estagiar na PRIO é receber oportunidades e grandes desafios que nos fazem alcançar uma alta performance, aprendendo de forma prática e contribuindo muito para meu desenvolvimento profissional. O ambiente dinâmico, a cultura e a visão de longo prazo da companhia me motivam muito a continuar crescendo, aprendendo e buscando desempenhar em um nível cada vez mais alto com muito orgulho”, conta Enzo Dieke, estagiário desde 2023 da área de trading e ganhador do prêmio de melhor projeto do programa de estágio de seu ano.

Entre os diferenciais oferecidos pela empresa, além do contrato de até dois anos, está uma bolsa estágio de R\$2.500, vale-transporte, plano de saúde e odontológico sem coparticipação e extensivo a dependentes, vale refeição de R\$1.600, programa de Saúde e Bem-Estar – contemplando shiatsu, academia PRIO, fisioterapia, meditação, yoga, e Serviços de Psicologia e Nutrição (on-line).

Serviço:

O que: Inscrição para o Programa de Estágio PRIO 2025
Local: PRIO – Botafogo, Rio de Janeiro
Quando: até 21/10/2024
Inscrição: [Link](#)

PRIO

PROGRAMA DE ESTÁGIO

ESTÁGIO

PRIO 2025

→ SÓ VENHA SE QUISER MUDAR O JOGO.

PRIO

Foto: Divulgação

Estatal planeja investimento de R\$ 6 bilhões para o segmento de fertilizantes

Companhia também estima investimentos de R\$ 60 bilhões no refino brasileiro, R\$ 3,2 bilhões só na Repar; Ansa e refinaria vão gerar 30 mil empregos na região.



Foto: Divulgação

A Petrobras prevê investir R\$ 6 bilhões no segmento de fertilizantes no quinquênio, incluindo projetos em estudo. Deste total, R\$ 870 milhões são voltados para a retomada das atividades da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), no Paraná.

A estimativa é que a fábrica volte a operar em maio de 2025, num esforço de antecipação da previsão inicial. O anúncio foi feito durante evento de retomada da unidade, no Paraná.

Segundo a presidente da Petrobras Magda Chambriard, serão investidos R\$60 bilhões no parque de refino brasileiro, destes R\$ 3,2 bilhões são para a Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar) no horizonte do PE 24-28.

Estavam presentes na cerimônia, além da presidente Magda Chambriard, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da

Silva, diretores e conselheiros da empresa, ministros, parlamentares, sindicatos de petroleiros e força de trabalho da companhia no estado.

O presidente Lula falou sobre a importância da Petrobras para o Brasil e para o mundo, valorizou profissionais que trabalharam na companhia e reforçou a capacidade de inovar. “A Petrobras jamais vai acabar, porque quando não tiver petróleo, ela vai se especializar em outro tipo de energia. O Brasil será campeão do mundo em biocombustíveis, etanol quarta geração. A Petrobras não é uma indústria de petróleo, ela é uma indústria de desenvolvimento e inovação deste país”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em discurso, a presidente da Petrobras falou que a Petrobras está comprometida em investir no Brasil e acelerar o crescimento do país, seguindo o que está Planejamento Estratégico 2024-2028+. “Vamos aproveitar a regionalização das nossas atividades e seus potenciais de desenvolvimento para esta aceleração.

E vamos contar com as trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Petrobras para nos representar no Paraná. Nós demonstraremos juntos, a cada momento, a excelência do nosso trabalho técnico e o nosso comprometimento com o Brasil”, afirmou a presidente Magda Chambriard.

Atualmente, a fábrica está em processo de contratação de serviços e aquisição de materiais, com previsão de conteúdo local superior a 85%. Após finalizada essa etapa, será realizada a mobilização dos contratos de serviços e manutenção dos equipamentos para o início das atividades.

Situada ao lado da Repar, a Ansa tem capacidade de produção de 720 mil toneladas/ano de ureia, o que corresponde a 8% do

mercado; 475 mil toneladas/ano de amônia; além de 450 mil m³/ano do Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA 32).

Após um acordo proposto pelo Ministério Público do Trabalho e homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), 215 ex-funcionários da fábrica reiniciaram suas atividades.

Esses trabalhadores haviam sido dispensados em 2020, quando a fábrica foi hibernada. São essencialmente técnicos especializados no funcionamento da planta industrial e foram recontratados pela subsidiária.

Durante a intervenção para retorno operacional serão gerados mais de 2 mil empregos, entre empregados Ansa e das empresas



Foto: Divulgação

petróleo e gás continuação

contratadas. Após retorno operacional, a fábrica possuirá cerca de 700 empregos diretos.

Investimentos na Repar

A Petrobras anunciou o investimento de 3,2 bilhões de reais, previstos no horizonte do PE 24-28, destinado a paradas de manutenção e projetos de investimento na Repar. Serão gerados cerca de 27 mil empregos diretos e indiretos.

Entre os projetos, está prevista a implantação de uma nova unidade de hidrotreatamento de médios (HDT), que tem por finalidade o aumento da produção de diesel S10, além de projetos de melhoria de eficiência energética, visando uma menor pegada de carbono nas operações e aumento de carga de destilação, para acréscimo da produção de derivados e atendimento ao mercado.

A Repar é pioneira na produção do Diesel R, combustível produzido por coprocessamento (processamento conjunto) de derivados de petróleo (parcela mineral), com matérias-primas de origem vegetal, como óleo de soja.

Esse novo combustível é uma alternativa sustentável no ciclo diesel, pois a redução das emissões associada à parcela renovável é de ao menos 60% em comparação com o diesel mineral, podendo ser até maior a depender da matéria-prima utilizada.

A unidade atende cerca de 15% da produção nacional de derivados de petróleo e 85% do abastecimento vai para os estados do Paraná, Santa Catarina, sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul. A capacidade instalada é de 33 mil m³/d ou 207.563 bbl/d e os principais produtos são o diesel, gasolina, GLP, coque, asfalto, óleos combustíveis, QAV, propeno, óleos marítimos.



Foto: Divulgação

Campo de Búzios inicia novo levantamento sísmico

Tecnologia 4D será utilizada pela primeira vez no campo para melhorar resultado no gerenciamento de reservatórios.



Foto: Divulgação

A Petrobras obteve do Ibama, a licença ambiental para iniciar atividade de pesquisa sísmica no Campo de Búzios, na Bacia de Santos. Trata-se da segunda aquisição OBN (Ocean Botton Nodes) do campo, sendo a primeira para monitoramento 4D.

O objetivo é gerar dados de alta qualidade, com tecnologia de ponta, para melhorar a identificação da distribuição de óleo, gás e água no reservatório.

A aquisição sísmica deverá ser iniciada entre setembro e outubro de 2024 e tem previsão de ocorrer durante oito meses.

A sísmica 4D permitirá também monitorar mudanças de pressão e fornecer informações sobre conectividade, otimizando o gerenciamento do reservatório.

“A tecnologia vai nos auxiliar na identificação de novas oportunidades de projeto para o campo, resultando no aumento no

fator de recuperação e incorporação de novas reservas”, destaca a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos.

O gerente executivo do Campo de Búzios, Wagner Victer, reforça que o projeto de sísmica 4D no Campo de Búzios depositará 3.500 sensores nodes em uma área de 780km², no fundo do mar.

“Esses equipamentos serão capazes de mapear, no pré-sal, jazidas de petróleo uma área de 330km² de interesse geológico da companhia, onde está concentrada a maior parte da nossa produção atualmente. A tecnologia é uma grande aliada da Petrobras para cada vez mais superarmos índices de eficiência operacional”, afirmou.

O monitoramento sísmico em Búzios representa o compromisso da Petrobras com a excelência técnica e a sustentabilidade. A atividade da companhia no local é feita de forma responsável e segura, reduzindo riscos ambientais e otimizando os recursos.

Campo de Búzios

Localizado a 180 km da costa, o campo de Búzios começou a operar em 2018 e coleciona resultados positivos, além dos poços mais produtivos do país, a mais de 2 mil metros de profundidade. A espessura de seu reservatório tem a mesma altura que o Pão de Açúcar – e sua extensão corresponde a mais que o dobro que a Baía de Guanabara.

Maior campo do mundo em águas ultraprofundas, Búzios bateu este ano a marca de 1 bilhão de barris de óleo produzidos desde que começou a operar em 2018.

FPS

3ª Edição



13 a 15 Maio 2025



Conferência | 9h às 18h

Exposição | 14h às 20h



EXPO MAG

Rio de Janeiro

Informações visite nosso site
www.fpsosexpor.com.br

Patrocínio Platinum:

ambipar[®]
response

TECHOCEAN **AASJ**
SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Realização:

Revista digital
Oil & Gas Brasil

Apoio Institucional:

ibp
INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PETRÓLEO E GÁS

ABIMAQ



**CLUSTER
TECNOLOGICO
NAVAL | RJ**

ABRAFATI
Associação Brasileira dos
Fabricantes de Tomes

AMPPBRAZIL

Petrobras celebra retomada da ANSA, que vai gerar mais de 2 mil empregos no Paraná

Companhia também anunciou investimentos de R\$ 3,2 bilhões na Repar.



A Petrobras realizou, cerimônia de retomada das atividades da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), em Araucária (PR).

O evento teve a presença da presidente da empresa, Magda Chambriard, e do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O investimento previsto para a reabertura da unidade é de R\$ 870 milhões. A previsão é de que a produção comece no segundo semestre de 2025.

Durante a intervenção para retorno operacional serão gerados mais de 2 mil empregos, entre empregados ANSA e das empresas contratadas. Após retorno operacional, devem ser mantidos cerca de 700 empregos diretos.

Atualmente, a fábrica está em processo de contratação de serviços e aquisição de materiais, com previsão de conteúdo local superior a 85%. Após finalizada essa etapa, será realizada a mobilização dos contratos de serviços e manutenção dos equipamentos para o início das atividades.

Situada ao lado da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), a ANSA tem capacidade de produção de 720 mil toneladas/ano de ureia, o que corresponde a 8% do mercado; 475 mil toneladas/ano de amônia; além de 450 mil m³/ano do Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA 32).

“O setor de fertilizantes tem importância estratégica para o país e para a Petrobras, possibilitando diversificação dos negócios da companhia, integração da cadeia do gás natural e ações de descarbonização em linha com a transição energética.

Nossa retomada da participação no mercado de fertilizantes passa por comprovação da viabilidade técnica econômica e vai contribuir para reduzir a dependência nacional da importação de fertilizantes, gerando também emprego e renda”, comemorou a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Após um acordo proposto pelo Ministério Público do Trabalho e homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), 215 ex-funcionários da fábrica reiniciaram suas atividades.

Esses trabalhadores haviam sido dispensados em 2020, quando a fábrica foi hibernada. São essencialmente técnicos especializados no funcionamento da planta industrial e foram recontratados pela subsidiária.

Investimentos na Repar

A Petrobras anunciou o investimento de R\$ 3,2 bilhões, previstos no horizonte do PE 24-28, destinado a paradas de manutenção e projetos de investimento na Repar. Serão gerados cerca de 27 mil empregados diretos e indiretos.

Entre os projetos, está prevista a implantação de uma nova unidade de hidrotreatamento de médios (HDT), que tem por finalidade o aumento da produção de diesel S10, além de projetos de melhoria de eficiência energética, visando uma menor pegada de carbono nas operações e aumento de carga de destilação, para acréscimo da produção de derivados e atendimento ao mercado.

A Repar é pioneira na produção do Diesel R, combustível produzido por coprocessamento (processamento conjunto) de derivados de petróleo (parcela mineral), com matérias-primas de origem vegetal, como óleo de soja. Esse novo combustível é uma alternativa sustentável no ciclo diesel, pois a redução das emissões associada à parcela renovável é de ao menos 60% em comparação com o diesel mineral, podendo ser até maior a depender da matéria-prima utilizada.

A unidade atende cerca de 15% da produção nacional de derivados de petróleo e 85% do abastecimento vai para os estados do Paraná, Santa Catarina, sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

A capacidade instalada é de 33 mil m³/d ou 207.563 bbl/d e os principais produtos são o diesel, gasolina, GLP, coque, asfalto, óleos combustíveis, QAV, propeno, óleos marítimos.

Petrobras e TGS unem forças para impulsionar inovação e sustentabilidade no setor energético brasileiro

A TGS assinou um memorando de entendimento (MoU) com a Petrobras para colaborar em atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico no país.



A Petrobras e a TGS colaborarão no desenvolvimento de soluções tecnológicas para melhorar a eficiência das operações de exploração e produção, bem como na condução de pesquisas científicas nas bacias sedimentares brasileiras e na análise de dados geológicos e geofísicos.

A parceria também se concentrará na criação de tecnologias que melhorem a sustentabilidade na produção de energia, alinhando-se aos esforços globais para reduzir as emissões de carbono.

“Estamos honrados em trabalhar ao lado da Petrobras em iniciativas técnicas tão importantes. A combinação de nossa expertise em aquisição e processamento de dados aliada às capacidades operacionais da Petrobras promete entregar resultados significativos para a indústria energética brasileira”, disse Kristian Johansen, CEO da TGS.

“Esta parceria com a TGS Brasil reflete nosso compromisso contínuo com a inovação e a sustentabilidade. Estamos entusiasmados em colaborar com uma empresa que compartilha nossa visão de um futuro energético mais eficiente e sustentável”, acrescentou Jonilton Pessoa, Gerente Executivo de Exploração da Petrobras.

A Petrobras tem grandes planos para o Brasil, que envolvem o início de 14 FPSOs de 2024 a 2028, em linha com seu ‘Plano Estratégico 2024-2028’, demonstrando a intenção da empresa de gastar US\$ 102 bilhões nos próximos cinco anos, com US\$ 11,5 bilhões destinados a projetos que impulsionem sua jornada de descarbonização, com foco em biorrefino eólico, solar, captura,

utilização e armazenamento de carbono (CCUS) e hidrogênio.

O plano estratégico visa fortalecer e preparar a empresa para o futuro, buscando uma mistura diversificada de fontes de energia, que a Petrobras percebe como essencial para “uma transição energética justa e responsável”.



De acordo com a TGS, este MoU estabelece uma parceria estratégica entre as empresas para promover a inovação no setor de energia. A colaboração se concentrará no desenvolvimento de tecnologias, na condução de pesquisas para melhorar a eficiência da exploração de petróleo e gás e no avanço de tecnologias de energia renovável e soluções de captura de carbono.

Petrobras assina contrato de aquisição de equipamentos submarinos para o Campo de Roncador

Contrato vai gerar aproximadamente 500 empregos diretos e indiretos.

A Petrobras assinou, o contrato de aquisição de equipamentos submarinos para o campo de Roncador, na Bacia de Campos. O contrato vai gerar aproximadamente 500 empregos diretos e indiretos.

O acordo com o grupo SLB OneSubsea prevê o fornecimento de 2 Manifolds Submarinos de Produção (MSP), 1 Unidade de

Distribuição Eletro-Hidráulica (UDEH) e equipamentos sobressalentes. A prestação de serviços envolve instalação, comissionamento, intervenção, manutenção e preservação dos equipamentos.

O contrato estabelece um requisito mínimo de 40% de conteúdo local para as demandas de bens e serviços.

No entanto, a expectativa é de alcançar um percentual de 65%, o que contribui para o fortalecimento da economia nacional. A fabricação do MSP e UDEH será realizada nas instalações da OneSubsea SLB em Taubaté (SP) e Curitiba (PR) com início do processo fabril previsto para o primeiro trimestre de 2025. Já a demanda de serviços será realizada em fábricas de Macaé (RJ) e Rio das Ostras (RJ).

Esses equipamentos submarinos são fundamentais nos projetos de produção de petróleo e gás offshore. O Manifold Submarino de Produção (MSP) concentra a produção de dois ou mais poços antes de direcionar a produção à Unidade Estacionária de Produção (UEP). Já as Unidades de Distribuição Hidráulica (UDEH) fornecem o fluido hidráulico necessário para a conexão dos umbilicais submarinos entre os poços e a UEP.

Sobre o campo Roncador

As plataformas P-52 (Mod 1A), P-54 (Mod 2), P-55 (Mod 3) e P-62 (Mod 4) produzem óleo e gás do campo de Roncador, que é uma parceria estratégica juntamente com a Equinor. A Petrobras detém 75% da participação do campo de Roncador e a Equinor detém 25%.

Enquanto a P-54 e a P-62 são FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência), a P-52 e a P-55 são UEP do tipo SS (unidades estacionárias de produção do tipo semi-submersível), tendo sido instaladas nos anos de 2007, 2007, 2013 e 2014, respectivamente. Elas estão instaladas em lâmina d'água entre 1400m e 1840m.



Foto: Divulgação

fornecedores: produtos/serviços



End.: Av. Rep. do Chile, 65
- Centro
Cep: 20031-912 Rio de Janeiro RJ
Tel.: 0800 728 9001
(21) 96940-2116 (WhatsApp)
Site: <https://petrobras.com.br/>

Somos uma empresa movida pelo desafio de prover energia que assegure a prosperidade de forma ética, segura e competitiva.

Somos uma sociedade anônima de capital aberto que atua de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás natural e energia.

Somos reconhecidos mundialmente por nossa tecnologia de exploração e produção de petróleo e gás natural em águas ultraprofundas. Entretanto, nossos negócios vão além do alcance do campo e da retirada de petróleo e gás.

Isso implica um longo processo por meio do qual transportamos petróleo e gás para nossas refinarias e unidades de tratamento de gás natural, que devem estar equipadas e em constante evolução para fornecer os melhores produtos.



End.: Av. Estados Unidos, 390
- Ed. Cidade de Salvador
Cep: 40010-020 Salvador BA
Tel.: (71) 98870-5263 (WhatsApp)
e-mail: contato@petroconsult.com.br
e flaviocajazeiras@yahoo.com.br

Fundada em Salvador, em 2011, a Petroconsult começou como Gerente de Operações em todo o Brasil na BCH- ENERGY SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA. Em seguida trabalhou para a BV-BUREAU VERITAS, Contrato com a Engenharia da PETROBRÁS, de inspeção de recebimento, de toda a sonda, e auditorias documentais de SS,NS, chegadas ao Brasil e já operando no Brasil, conforme requisitos contratuais. Com a ANP, na inspeção e testes de sondas offshore, SGSO e outros. SOMOIL PETROLIFERA ANGOLANA S.A -Inspeção completa da sonda LAND RIGH PANGÉIA – KM. Empresa ENEVA/OLX – Inspeção completa de Sondas LAND RIGH, Na Parnaíba, Fazenda Torrão, para constatação da INTEGRIDADE da sonda e atendimento ao CONTRATO. PETRORIO – Avaliação geral dos Ativos de Produção de FRADES E POLVO A, e Sondas SS, como a PANTANAL, para a verificação da integridade e atendimento ao CONTRATO. SSE do Brasil, Inspeção, Teste, Integridade dos navios NS: DDGKG1, em KAKINADA/INDIA; Do Navio NS CORCOVADO na ESPANHA/ILHAS CANÁRIAS; Navio NS MYKONOS na Espanha/Ilhas Canárias. E demais CLIENTES. O que Fazemos: Comissionamento / Descomissionamento. Conformidade Legal (NR-10; NR-13; ANP-SGSO; SGIP). Vistorias, Inspeções, Auditorias Anuais e Certificações. Consultoria em projetos. Consultoria na Contratação de Sondas, Inspeção e Certificação. Coordenação e fiscalização de obras e reparos. Avaliação do Sistema de Manutenção, implantação e Inspeção, é Integridade. INTEGRIDADE DE ATIVOS. Planejamento, Gerenciamento de Paradas Programadas.



End.: Av. Rep. do Chile, 330 / 33º and,
Torre Deste - Centro
Cep: 20031-170 Rio de Janeiro RJ
Tel.: 0800 743 5510
e-mail: fale@shell.com
Site: <https://www.shell.com.br/>

Fundada em Londres, em 1897, a Shell começou como uma pequena empresa comercial. Em 1903, ela se uniu a Royal Dutch Petroleum para se tornar uma das maiores empresas de energia do mundo. Hoje, atuamos em 70 países e territórios e empregamos cerca de 92 mil funcionários concentrando nossos esforços em tecnologia e inovação para atender à demanda global por energia de maneira responsável.

A Shell está no Brasil desde 1913. Nosso principal objetivo é responder às necessidades energéticas da sociedade hoje e no futuro, atuando de forma responsável nos âmbitos econômico, ambiental e social. Temos cerca de 900 funcionários. Nossa sede está localizada no Centro do Rio e contamos com uma fábrica de lubrificantes na Ilha do Governador. Uma das maiores empresas do mundo na área de Exploração e Produção, a Shell tem um dos seus maiores desafios tecnológicos no segmento de Upstream. A Shell Brasil foi a primeira empresa privada a produzir petróleo em escala comercial no país, na Bacia de Campos, após a abertura do mercado. Em Águas Profundas, temos 31 contratos com o governo brasileiro, sendo operadores em 21 destes projetos. A Shell Brasil está presente nas Bacias de Campos, Santos, Barreirinhas e Potiguar, com participação em 21 blocos exploratórios no país.



End.: Rua Sorocaba, 231 -Apto 307
- BLC 01 - Botafogo
Cep: 22271-110 Rio de Janeiro SP
Tel.: (21) 99819-0974
e-mail: lrosas@onislineblind.com
Site: <https://www.onislineblind.com>

Em 1979, a nossa empresa foi fundada por Edmond Onis quem inventou o nosso primeiro obturador de ação rápida para isolamento absoluto, como solução para uma empresa petroquímica em Berre l'Etang, França.

A invenção foi extremamente bem sucedida, pois permitiu aos operadores isolar equipamentos de forma mais segura e em pouquíssimo tempo, em comparação com os equipamentos convencionais utilizados para realizar a mesma operação.

Há mais de 40 anos, a ONIS tem otimizado o seu produto para oferecer soluções customizadas a mais de 450 plantas em todo o mundo. Desde 1979, estamos fornecendo aos clientes soluções inovadoras para realizar o isolamento absoluto de tubulações de processos, conseguindo assim preservar os equipamentos de maneira rápida e mais segura!

[CLIQUE AQUI](#) e obtenha nossa apresentação completa em PDF.



End.: Praia de Botafogo 300 - 7º and,
Botafogo
Cep: 22250-040 Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 2559-7000
e-mail: contato@repsolsinopec.com.br
Site: <https://www.repsolsinopec.com.br/>

Fomos pioneiros na abertura do mercado e na exploração no pré-sal brasileiro e atualmente, somos uma das empresas que mais produzem petróleo e gás no Brasil.

Somos uma Companhia brasileira de exploração e produção de petróleo e gás e somos parte do Grupo Repsol.

Ocupamos posição estratégica nas áreas de maior potencial do pré-sal brasileiro com atividades nas Bacias de Santos e Campos. Nossa carteira de ativos inclui três campos produtivos, Albacora Leste, Sapinhoá e Lapa e blocos exploratórios de grande potencial.

Começamos nossas atividades no Brasil em 1997, importando, comercializando e distribuindo, diretamente, óleos básicos e produtos petroquímicos. E em 2010, reestruturamos o nosso portfólio de ativos e focamos nossas atividades em upstream. No mesmo ano, fomos a empresa estrangeira privada que mais investiu em Exploração no país.



End.: Rua Lauro Müller, 116 - Sala 3001
- Parte - Botafogo
Cep: 22290-160
Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 2546-7700 / 3433-2000
Site: <https://corporate.exxonmobil.com/>

A ExxonMobil foi a primeira companhia de óleo & gás a se estabelecer no Brasil. Chegamos no país em 17 de janeiro de 1912, quando ainda nos chamávamos Standard Oil Company of Brazil, e desde então mantivemos watividades ininterruptas no país.

Nosso legado conta com a marca Esso e o personagem Tigre dos postos de combustíveis, além do Repórter Esso, que posteriormente deu origem ao Prêmio Esso de Jornalismo, uma das mais conceituadas premiações na história da imprensa brasileira por décadas.

A ExxonMobil teve autorização para se instalar no Brasil, por meio do Decreto do Presidente Hermes da Fonseca assinado a 17 de janeiro de 1912, ainda com o nome de Standard Oil Company of Brazil.

Fomos precursores na distribuição de produtos de petróleo, como a "gazolina" e o "kerozene", vendidos em tambores e latas. Marcamos nossa trajetória de mais de um século no Brasil com muitas iniciativas pioneiras, como a instalação das primeiras bombas de rua; a construção do primeiro vagão-tanque e caminhão-tanque do país; o abastecimento das primeiras aeronaves da aviação comercial brasileira; o programa de notícias que se tornou padrão no Brasil, o "Repórter Esso"; a instituição do Prêmio Esso de Jornalismo - conhecido posteriormente como Prêmio ExxonMobil de Jornalismo, por seis décadas.

fornecedores:

produtos/serviços



End.: Rua Sete de Março, 370
- Bonsucesso
Cep: 21043-030 Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 2560-4286 / 96448-0102
e-mail: vesper@vesper.ind.br
Site: <https://www.vesper.ind.br/>



End.: Rua Catiri, 1.250 - Sala 213
- Bangu
Cep: 21863-005 Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 3439-7749
e-mail: comercial@rjvip.com.br
Site: <https://www.rjvip.com.br/>



End.: Estr. Francisco da C. Nunes, 495
- Largo da Batalha
Cep: 24310-340 Niterói RJ
Tel.: (21) 2616-1146 / 2616-3124
e-mail: braumat@braumat.com.br
Site: <https://www.braumat.com.br>

Fabricamos:

- Exaustores Axiais Vesper EX
- Exaustores Centrifugos Vesper EX
- Ventiladores Vesper EX
- Exaustores e Ventiladores Vesper EX Portáteis
- Fabricamos Modelos sobre Encomenda EX

A RJ VIP foi fundada em 2019 pelo empresário Luiz Claudio Saad. Um profissional com anos de experiência adquiridos em grandes organizações do mercado de logística e transporte. Identificando a necessidade e a ausência de profissionais qualificados neste setor, idealizou uma empresa prestadora de serviços com qualidade internacional e padrão de excelência em atendimento aos clientes.

A frota da RJ VIP conta com Carros Executivos, SUV's, Utilitários e Coletivos. Nossos veículos são novos e vistoriados periodicamente. Primamos pela pontualidade e pelo respeito as normas de trânsito. Nossos colaboradores são treinados. Temos motoristas bilíngues e equipe de atendimento em tempo integral. Todas as viagens são monitoradas e cobertas por seguro contra acidentes. Temos experiência em atender empresas do ramo de óleo e gás e offshore. Para quem não pode parar, a RJ VIP é a opção ideal e com diferenciais na **SOLUÇÃO PARA A CONDUÇÃO** de seus colaboradores, como foco na qualidade, desempenho e otimização de recursos. Temos como pilares o **CONFORTO, AGILIDADE, RESPONSABILIDADE e SEGURANÇA.**

[CLIQUE AQUI](#) e veja uma breve apresentação da RJ VIP.

RESINA - O sistema **CHOCKFAST** para alinhamento permanente de compressores e máquinas rotativas consiste de calços de resina epóxi líquida:
- **ORANGE**: Para alinhamentos críticos e de precisão.
- **RED**: Revestimento de alta resistência à compressão;

O que é um calçamento CHOCKFAST?

Chockfast é um composto fluido de resina epóxi que substitui os calços metálicos dispensando usinagem e ajustes manuais.

Chockfast Orange - Linha Naval: [Ficha técnica](#)
Certificados: [ABS](#), [Lloyd's Register](#), [DNV.GL](#), [Bureau Veritas](#)
Boletim Téc.: [Orange 3](#), [Orange 2](#) | [FISQP Resina](#) | [FISQP Hardener](#)
Chockfast Red - Linha Industrial: [Ficha técnica](#) | Boletim Téc.:
[6181ChockfastRedSG](#) | [FISQ Resina](#) | [FISQP Hardener](#) | [FISQ Agregado](#)



End.: R. Frederico Lagassa, 30, Sl. 408
Edif Scheila - Gurigica
Cep: 29046-050 Vitória ES
Tel.: (11) 3064-3588 / (27) 99947-6857
e-mail: marcelo@mhamsi.com.br
Site: <https://www.pgpitech.com/>

Para atender ao mercado nacional e internacional SaaS, foi criada a empresa spin-off PGPI Asset Integrity Engenharia LTDA, originada da visão empreendedora de seu fundador Marcelo Hamsi, Engenheiro civil, formado pela Universidade Mackenzie e com uma sólida carreira em empresas de engenharia, de montagens industriais e de multinacionais do segmento químico; nascia em 1990, a M.HAMSI Engenharia e Consultoria Ltda, uma empresa de engenharia especializada na gestão completa dos processos de manutenção industrial. Os serviços desenvolvidos pela empresa abrangiam ontagens eletromecânicas, instalações elétricas e hidráulicas, projetos e execuções de obras civis e terceirização de manutenção. De olho no potencial do mercado de manutenção da pintura, a empresa desenvolveu o PGPI® – Programa para gestão da pintura e isolamento, uma solução pioneira e inovadora, com tecnologia própria, que atua na gestão de projetos de manutenção da pintura industrial e isolamento térmico, atuando de forma sistêmica e online, oferecendo ferramentas para o controle dos serviços de manutenção contratados permitindo rastreabilidade, aumento da eficiência e redução de custos. Para atender ao mercado nacional e internacional SaaS (Software as a Service), foi criada, em 2018, a empresa PGPI Asset Integrity Engenharia Ltda., capitaneando o negócio PGPI®. Já atua em todo território nacional, está preparada para expandir seus serviços para o mercado internacional.

Nosso Portfólio: [PGPI Pitch \(PT\)](#), [Portfólio PGPI](#), [Networking PGPI](#), [TI do PGPI](#)



End.: Rua Francisco Manoel, 64
- Jabaquara
Cep: 11075-110 Santos SP
Tel.: (13) 3019-1999 / 99721-4433
e-mail: sales@medinship.com
Site: <https://medinship.com/>

A MEDINSHIP é uma distribuidora de medicamentos e materiais médico hospitalares sediada na cidade de Santos/SP. Somos especializados no fornecimento para navios, plataformas, enfermarias e ambulatórios médicos. Trabalhamos com total dedicação e responsabilidade que a área necessita ter, priorizando e se destacando pela rapidez e agilidade em nossas entregas. Em nosso estoque dispomos de medicamentos, inclusive os de controle especial, injetáveis, soluções parenterais, produtos saneantes, produtos médicos hospitalares em geral e produtos para resgate.

Na área de navegação nos destacamos por sermos uma das únicas especializadas neste fornecimento no Brasil. Trabalhamos com valores agregados como fazer o fornecimento a bordo das embarcações em todo o Brasil, todos nossos medicamentos são etiquetados em Inglês, com uma longa data de validade, além de farmacêutico qualificado para fazer qualquer substituição por produtos equivalentes brasileiros caso seja necessário. Também possuímos o serviço de inspeção a bordo da enfermaria da embarcação e emitimos o "Medical Chest Certificate".

Quer um orçamento? Conte com um rápido atendimento pelo e-mail sales@medinship.com e os melhores preços do mercado brasileiro.



End.: Rua do Russel 804 - Glória
Cep: 22210-010
Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 3479-9800
e-mail: contato@equinor.com
Site: <https://www.equinor.com.br/>

A Equinor é uma empresa global de energia, com sede na Noruega e operações em mais de 30 países. No Brasil estamos presentes há mais de duas décadas, desde 2001, com foco em exploração e produção de óleo e gás, e em energias renováveis.

Até 2030, nossos investimentos no país devem alcançar 26 bilhões de dólares, contribuindo com o desenvolvimento do setor de energia e da economia local.

Nosso compromisso com o Brasil é de longo prazo, com um portfólio de óleo e gás diversificado, que inclui licenças em diferentes estágios - tanto em desenvolvimento quanto em produção.

Em renováveis, a primeira planta solar no portfólio global da Equinor está localizada no Ceará: o complexo solar Apodi, operando desde 2018, com capacidade de gerar energia para 200 mil famílias brasileiras. Mendubim, o segundo projeto solar do portfólio da Equinor no Brasil, está sendo construído no Rio Grande do Norte, em parceria com a Scatec e a Hydro Rein.

fornecedores:

produtos/serviços



End.: Av. Presidente Wilson, 4382
- Vila Independência
Cep: 04220-001 São Paulo SP
Tel.: (11) 2101-9000/04/08/09/63/06/13
e-mail: vendas@metalinox.com.br
Site: <https://www.metalinoxsp.com.br/>

Atendemos a todo o mercado industrial brasileiro de Óleo-Gas e petroquímico, com barras de aços inoxidáveis especiais importados da Europa. Produtos de alta qualidade, desempenho garantido e assistência metalúrgica de pré e pós-venda. A Metalinox Cogne está capacitada com um grande estoque de produtos para fornecimento imediato direto de São Paulo, todos certificados com as normas NACE, Norsok e ASTM. Dentre os produtos disponíveis estão em estoque permanente, os aços AISI 316L, 630 (17-4PH), Duplex (UNS 31803), Superduplex (UNS 32750/32760), em diversas dimensões desde 20 até 400 mm de diâmetro. A inovação da empresa é a disponibilidade de bitolas retangulares e quadradas dirigidas à fabricação de peças e componentes de ANM (árvore de natal molhada). Dentre os materiais disponíveis a empresa já possui um estoque de Ligas de Níquel INCONEL 625 e 718 que abastece os grandes players do Óleo e Gas brasileiro. A Metalinox Cogne, através do seu departamento de engenharia do produto está capacitada a realizar a melhor seleção de matérias-primas e oferece ao mercado também peças usinadas sob desenho para atender às especificações mais rigorosas de resistência à corrosão (CRA) e propriedades mecânicas.

Consulte-nos e visite o nosso site: www.metalinox.com.br



End.: Rua Ibitinga, 670 - Vila Bertoga
Cep: 03186-020 São Paulo SP
Pabx: (11) 2021-7202 **Fax:** (11) 2021-7203
e-mail: vendas3@magral.com.br
Site: <http://www.magral.com.br>



O Grupo Magral tem presença expressiva no mercado brasileiro há três décadas, fornecendo soluções e produtos de alta tecnologia para o controle de movimentos e fluidos, atendendo desde o fabricante original até mercado de reposição. A Magral conta com fabricação própria de equipamentos e distribuição de componentes fabricados por empresas líderes do mercado mundial.

- Div.Motion Control: Dispositivos, componentes para automação industrial

Amortecedor Hidráulico p/impacto; Amortecedor a Gás; Isolador de Vibração; Mola Pneumática; Cilindros, Conexões, Válvula e Acessórios Pneumáticos. **Serviços:** Assistência Técnica; Manutenção e Reparo; Projetos e Dimensionamento; Testes Hidrostáticos e de Flushing; Start-Up, Comissionamento e Treinamento.

- Div.Fluid Control: Equipamentos e projetos para aplicações hidráulicas e pneumáticas de baixas a altíssimas pressões para indústria em geral e Petróleo & Gás

Bomba Hidropneumática; Equip.p/teste Hidrostático;Booster p/gás; Amplificador p/ar Comprimido; Acumulador Hidráulico; Unidades de Flushing; H.P.U.s; Conexões, Válvulas e Dispositivos p/altas pressões. **Ambas amparadas por serviços de Assistência Técnica; Manutenção e Reparo; Projetos e Dimensionamento.** Portfólio Magral, [CLIQUE AQUI](http://www.magral.com.br)



End.: Praça Quinze de Novembro, 20
- Centro
Cep: 20010-010 Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 96463-4256 / 96488-0520
e-mail: ricardo@rpocomercioexterior.com.br
Site: <http://www.rpocomercioexterior.com.br/>

A RPO Comércio Exterior atua no mercado de câmbio com uma equipe experiente e tendo em sua carteira empresa de diversos portes com operações no Brasil e exterior.

Segmentos:

- Aduaneiros
- Construção Civil e Arquitetura
- Comércio Atacadista e Varejista
- Comunicação
- Consultoria, Assessoria e Treinamento
- Corretora de Seguros
- Energia
- Empreendimentos Imobiliários
- Empresas de Navegação
- Escritórios de Advocacia
- Escritórios de Contabilidade
- Indústrias
- Informática e Internet
- Óleo e Gás
- Publicidade e Propaganda
- Outros seguimentos

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa apresentação em PDF.



End.: Rua Micromazza, 1040 - Br 470
Km 168 - Bairro Solivo
Cep: 95334-000 Vila Flores RS
Tel.: (54) 3447-2700 / 3447-4300
e-mail: micromazza@micromazza.com
Site: <https://www.micromazza.com.br>

Fundada em 1993, A Micromazza é uma das principais fabricantes de válvulas esfera, atendendo a diversos mercados a nível mundial. A empresa oferece produtos, equipamentos e serviços para as indústrias de petróleo e gás. Seu processo industrial assegura uma verticalização total na cadeia produtiva, garantindo aos produtos índices próximos à 100% de conteúdo nacional. Os projetos de válvulas têm sua qualificação confirmada no Laboratório Técnico próprio, onde são realizados os testes Fire-Safe, resistência mecânica e ciclagem de válvulas, com o objetivo de garantir a eficiência, segurança e confiabilidade sob condições extremas de operação.

A Micromazza possui capacidade de se adequar e satisfazer as necessidades de seus clientes através da customização de seus produtos. O rápido crescimento da Micromazza nos mercados globais é a confirmação do compromisso da empresa com os clientes, primando sempre pela qualidade.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa Apresentação Institucional.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nosso Catálogo de Produtos.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa Apresentação de Fundidos.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa Apresentação de Reparo de Válvulas.



End.: Rua Goiatuba, 81
- Jd. Mutinga
Cep: 06465-010 Barueri SP
Tel.: (11) 4208-1700
e-mail: ascoval@emerson.com
Site: <https://www.emerson.com>

Nosso foco é atender as aplicações mais robustas para resolver os problemas mais desafiadores.

As soluções da Emerson oferecem inovação, confiabilidade, adaptabilidade e velocidade para acompanhar as demandas crescentes do mercado. À medida que cada vez mais indústrias exigem aplicações de controle de fluidos e soluções pneumáticas, reunimos o melhor de todas essas tecnologias em um só lugar.

Nossas melhores linhas de produtos ASCO™, AVENTICS™, TESCOM™ e TopWorx™ atendem as mais amplas aplicações da indústria com especificações técnicas que garantem o melhor desempenho dos processos, a máxima eficiência energética e preocupação com o meio ambiente. Consulte nossos especialistas. Vamos juntos antecipar o futuro.

Emerson. Go Boldly™



End.: Rua Jupiter, 10 - Loja 5
Novo Cavaleiros
Cep: 27930-150 Macaé RJ
Tel.: (22) 2021-1056
e-mail: oilparts@oilparts.com.br
Site: <https://www.oilparts.com.br/>

OILPARTS, empresa com 20 anos de atuação no mercado de oil, gás e energia, tem atendido os principais players deste seguimento, fornecendo os mais variados tipos de válvulas, desde as de simples aplicação até as de aplicações mais específicas e complexas, tanto manuais como operadas por atuadores, elétricos, hidráulicos e pneumáticos. Com profissionais com grande experiência, temos atendido nossos clientes, nas fase de projeto/ Manutenção/Shut Down e Serviços de Testes e Reparos.

- VALVULAS ESFERA TRUNNIONS E FLOATING
- VÁLVULAS ESFERA PÍGAVEIS
- VÁLVULAS ESFERA DOUBLE BLOCK AND BLEED
- VÁLVULAS BORBOLETA CONCÊNTRICAS/BI-EXCÊNTRICAS E TRI-EXCÊNTRICAS
- VÁLVULAS API 6A (GATE/CHOKES/CHECK)
- VÁLVULAS ESFERA SUB SEA
- VÁLVULAS PARA INSTRUMENTAÇÃO ANILHA DUPLA
- VÁLVULAS PARA INSTRUMENTAÇÃO ALTA PRESSÃO 60.000 PSI
- VÁLVULAS DE SEGURANÇA

Consulte-nos: oilparts@oilparts.com.br

fornecedores:

produtos/serviços



Caldeiras - Aquecedores - Queimadores

End.: Rua Aracati, 162
- Penha
Cep: 03630-000 Macaé RJ
Tel.: (11) 2092-6300
e-mail: contato@icaterm.com.br
Site: <https://www.icaterm.com.br/>

A icaterm atua desde 2001 no mercado de Caldeiras, Aquecedores e Queimadores, disponibiliza uma linha de equipamentos diferenciados de alta qualidade oriundos de empresas renomadas mundiais, com a responsabilidade de oferecer aos clientes, as melhores soluções energéticas e de combustão para processos diversos e os melhores equipamentos, sempre visando a melhor solução, o menor consumo, a maior segurança e a satisfação na relação custo benefício do investimento.

Atualmente trabalhamos com queimadores monobloco de tecnologia Alemã que variam de 25.800 kcal a 10.000.000 Kcal/h para utilização de combustíveis como Gás Natural, GLP, Óleo Diesel e Óleo BPF e agregados que utilizam componentes universais altamente qualificados e renomados tais como, programadores de Chama Modelos LGB-21 e 22, LOA-21 e 24 e a linha LFL Siemens, Válvulas de Gás Dungs e Madas e demais componentes Siemens, Dungs e Telemecanique, de fácil acesso no mercado. Na área de produção de vapor, fornecemos a mais alta tecnologia, colocando a disposição do cliente Geradores de Vapor à Prova de Explosão atendendo a todas as normas e certificações mundiais, produzidos pela Clayton, com matriz nos USA e fábricas no México e Bélgica. Com capacidades entre 154 Kg/h e 23 Ton de produção de "vapor seco", operam com pressões de trabalho até 200 bar.



Tecnofire

End.: Av. Itaoca, 660 - Galpão 2
- Bonsucesso
Cep: 21061-020 Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 3392-07990 / (21) 98664-6407
e-mail: tecnofire@tecnofire.net.br
Site: <https://www.tecnofire.net.br/>

Tecnofire, há 14 anos certificando a segurança em sistemas e equipamentos de combate a incêndio e de salvatagem onshore e offshore, com direção técnica possuindo 40 anos de experiência no mercado. Creditados pelos mais importantes órgãos e classificadores nacionais e internacionais, sendo alguns deles: **Crea-RJ, Inmetro, CBMERJ, ABS, DNV, Lloyd's Register, BV, RINA e ISO: 9001**. Fornecemos produtos, serviços e certificamos um amplo escopo, tais quais:

- Extintores de Incêndio
- Mangueiras de Incêndio
- Sistema de Hidrantes
- Mangotes de Transf.
- Aplicadores LGE
- Porta Corta Fogo
- Equip. SCBA
- Máscara de Fuga EEBD
- Compressor de Ar Respirável
- Lança Retinida Pneumático
- Oxigênio Medicinal
- Maca Offshore
- Coletes salva-vidas
- Puça de Resgate
- Arcofil / Arcopan
- Roupa de Bombeiro
- Roupa Prot. Química
- Roupa de Imersão

Sistemas fixos de combate a incêndio: Co2, Wet chemical, Coifa cozinha offshore, LGE, Watermist, FlexiFog, Inergen, Novex, FM200, Oxiacetileno, Pó químico seco, substituição de mangotes de descarga dos sistemas, dentre outros sob consulta.

**ANKER
SCHROEDER**

ASDO heavy lifting & mooring

Hannöversche Straße 48
44143 Dortmund
Germany
Phone number: +49 231 5 17 01-0
E-mail address: shackles@asdo.de
Website: www.anker.de

Anker Schroeder has been forging steel for over a century and large heavy duty shackles have been manufactured in Dortmund for over 60 years. If you are looking for high-quality heavy-duty shackles for your industrial, construction or offshore needs, then look no further than ASDO heavy-duty shackles. Our shackles are designed to provide superior strength and safety, ensuring reliable and secure load lifting and transportation. ASDO heavy-duty shackles are made with only the best quality materials, including high-grade and alloy steel, to resist wear and extreme weather conditions. They are available in various sizes and specials can be made to suit your specific lifting or anchoring needs.

The ASDO production process is zero-waste, optimised, and flexible, which makes the manufacturing of even custom-made shackles cost-effective. Whether you need them for rigging, towing, anchoring or heavy lifting, ASDO heavy-duty shackles can handle it all. We provide different types of shackles, such as:

- Anchor shackles
- D-Shackles
- Chain shackles
- Bow shackles

SUA MARCA

ANUNCIE AQUI

APRESENTAÇÃO / PRODUTOS E SERVIÇOS:

imenco
SMART SOLUTIONS
K. LUND do Brasil
- an Imenco company

End.: Rua do Torrasta, S/N - Lote 3
- Quadra H - ZEN
Cep: 28899-016 Rio das Ostras RJ
Tel.: (22) 99221-9007
e-mail: rhca@kl-offshore.com.br
Site: <https://kl-offshore.com.br/>

K. LUND-IMENCO is norwegian company established in Brazil since 2005 and all our business is related to the Oil&Gas market. Offering solution for lifting and cargo handling equipment rental of load, we have the biggest rental fleet of equipments such pneumatic, hydraulic, electric winches up to 30ton, manual, electric and pneumatic hoist and trolley up to 25ton and accessories, all tested and certificate.

We have a very good technical team with large experience to perform repair/maintenance, inspection and load tests of hydraulic and pneumatic equipments such Pull In/Anchor winches, cranes, overhead cranes and their systems as well. Also we have a large rental department of lifting equipment ready for shipment.

SUA MARCA

ANUNCIE AQUI

APRESENTAÇÃO / PRODUTOS E SERVIÇOS: